

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Brisanet Participações S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

Brisanet Participações S.A.

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório de administração	1
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.....	8
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas individuais e consolidadas auditadas	
Balancos patrimoniais.....	14
Demonstrações dos resultados.....	16
Demonstrações dos resultados abrangentes	17
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	18
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	19
Demonstrações do valor adicionado	20
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas	22
Proposta de orçamento de capital para exercício social a ser encerrado 31 de dezembro de 2022...	94
Declaração dos diretores	95
Parecer comitê de auditoria estatutário (CAE)	97

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO – Exercício social encerrado em 31/12/2022

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Ao olhar a trajetória da nossa Companhia, percebemos um aspecto que sempre permaneceu conosco ao longo dos 25 anos: a habilidade de conectar as pessoas independente de onde elas estejam. Possuímos a capacidade de inovar mesmo diante de dificuldades, o que nos possibilitou promover uma verdadeira revolução tecnológica no Nordeste brasileiro. Durante toda a nossa existência, temos proporcionado iniciativas que colocam o Grupo Brisanet na dianteira do mercado de telecomunicações. Agora, prestes a estrear como operadora de telefonia móvel, acreditamos que estamos trilhando o caminho certo.

Em termos de expansão, 2022 foi um ano crucial na estratégia de ampliação de rede. Ativamos, ao todo, 34 novas cidades, com destaque para a entrada em duas importantes regiões do Nordeste: Recife e região metropolitana, e o norte da Bahia. Conforme expandimos a infraestrutura de forma mais madura e eficiente, permanecemos em destaque entre as ISPs. Encerramos o último ano apresentando o maior crescimento em adições líquidas orgânicas, conquistando 256,8 mil novos clientes. Dessa forma, continuamos garantindo a liderança em market share de banda larga fixa na região Nordeste e consolidamos cada vez mais o nosso protagonismo no mercado nacional de telecom.

O último ano foi de superação para a Companhia. Embora tenhamos enfrentado um cenário de muita competição e desafios, reduzimos os custos, melhoramos o desempenho e a saúde financeira, realinhamos os preços e otimizamos os investimentos. A margem EBITDA começou em 35,8% no 1T22 e cresceu quase 16 pontos percentuais, chegando a 51,5% no 4T22 e 44,2% no ano. O nosso lucro cresceu também cerca de 2600% em 2022, alcançando R\$60,7 milhões.

Agora, o nosso maior desafio é começar o serviço de telefonia móvel direcionando esforços para a estratégia de comercialização e penetração. Para esse objetivo, projetamos a continuidade no crescimento da base FTTH, compreendendo que temos ocupação a ganhar nas 54 cidades adicionadas nos últimos 18 meses. Ao todo, investimos mais de R\$850 milhões em 2022 e projetamos um valor de R\$700 milhões para 2023, considerando com cautela o cenário macroeconômico nacional e mundial, que deve ser bastante desafiador. Contudo, entramos no novo ano com saldo positivo e sem necessidade de captação adicional de recursos, com um saldo em caixa de quase R\$600 milhões e uma perspectiva otimista de ainda mais geração de caixa operacional em 2023.

À medida que ampliamos nossa atuação, também damos atenção ao desenvolvimento humano e organizacional. No último ano: lançamos a plataforma de engajamento interno, o Universo Brisa, objetivando conectar os colaboradores à cultura da Companhia; realizamos diversas ações de endomarketing; e promovemos iniciativas de Saúde e Segurança no Trabalho, mantendo o compromisso com a qualidade de vida. Nossa marca empregadora segue promovendo muitas oportunidades centradas na mão de obra jovem, que está em busca do seu primeiro emprego. Prova disso é que, hoje, aproximadamente 70% do nosso quadro de colaboradores entrou no mercado de trabalho através da Brisanet, o que manifesta uma forte característica do DNA da empresa: proporcionar a inserção e desenvolvimento de jovens no mercado de trabalho, gerando, assim, emprego e renda.

Igualmente, a Companhia segue avançando no planejamento de estratégias alinhadas às práticas ESG. Em 2022, lançamos o primeiro relatório anual de sustentabilidade, que apresentou as operações, iniciativas, conquistas e desafios do Grupo. Neste ano, além de dar continuidade às campanhas sociais já existentes, começaremos a implantar novos projetos, como: criação do inventário sobre emissões de CO₂; transição de parte da matriz energética para energia renovável; criação de um Instituto; e ações de capacitações para a comunidade. Entendemos que a sustentabilidade é uma jornada e, nesse sentido, estamos empenhados em investir em práticas empresariais que garantam uma maior responsabilidade socioambiental.

2023 chega repleto de desafios, metas e oportunidades que impulsionarão o Grupo Brisanet a ir cada vez mais longe em sua expansão. Estamos construindo infraestrutura como ferramenta que facilita a disseminação do conhecimento de maneira uniforme, o que historicamente só chegava aos pequenos municípios anos após os grandes centros urbanos. A nossa história comprova que podemos viabilizar, de forma democrática, conectividade de alta performance, seja no interior ou nas capitais. Fizemos isso há 25 anos, quando implantamos a internet via rádio; em 2011, quando trouxemos a tecnologia fibra óptica; e faremos novamente neste ano, quando iniciarmos a comercialização do 5G. Diante disso, assumimos o compromisso de sermos, novamente, um instrumento fundamental para conectar pessoas, independente do local em que elas estejam.

José Roberto Nogueira

Diretor-Presidente

DESTAQUES

Brisanet	2022	2021
<u>Destques Operacionais</u>		
Cidades atendidas	154	120
Portas - milhares	4.231	3.234
HP Adicionados - milhares	1.655	1.900
HP Totais - milhares	6.117	4.462
HC Adicionados - milhares	257	53
HC Totais - milhares	1.100	843
<u>Destques Financeiros (R\$ milhões)</u>		
Receita Líquida	985,2	728,8
Margem Bruta (%)	42%	45%
Lucro operacional	166,6	79,8
EBITDA	435,8	237,4
EBITDA Ajustado	435,8	271,4
Margem EBITDA Ajustado (%)	44%	37%
Lucro Líquido / (Prejuízo)	60,7	2,2
Dívida Líquida	743,8	74,6
Dívida Líquida/EBITDA udm (x)	1,7	0,3

¹ Conciliação EBITDA com Lucro Líquido:

(em R\$ milhões)	2022	2021
Lucro Líquido	60,7	2,2
(+) Depreciação e amortização	269,2	157,6
(+) Resultado Financeiro	61,0	67,5
(+) IR e CSSL	44,9	10,1
EBITDA	435,8	237,4
(+) Custos de Instalação	-	24,5
(+) Despesas IPO/ACT	-	9,5
EBITDA Ajustado	435,8	271,4

DESEMPENHO OPERACIONAL

A Brisagnet encerrou 2022 com serviço de banda larga fixa por meio de fibra óptica em 154 cidades, nos 9 estados da região Nordeste.

A Companhia adicionou 257 mil novos clientes em 2022, tendo encerrado o ano com 1.100 mil clientes e apresentado o maior crescimento de base entre todas as operadoras brasileiras, segundo publicado pela Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel.

O ano de 2022 foi marcado por um primeiro semestre de intensa expansão geográfica com a chegada em 29 novas cidades, incluindo a entrada no último estado do NE, a Bahia. Já o segundo semestre, diante do cenário macroeconômico mais complexo com a manutenção dos juros básicos da economia em patamar elevado, a Companhia optou por reduzir o ritmo de expansão e entrou somente em 5 novas cidades. No ano, foram adicionados 1,7 milhão de HP's (domicílios) e em 31 de dezembro de 2022 contava com 6.117 mil HP's, um crescimento de 37% de cobertura.

Brisagnet	2022	2021
<u>Destques Operacionais</u>		
Cidades atendidas	154	120
Portas - milhares	4.231	3.234
HP Adicionados - milhares	1.655	1.900
HP Totais - milhares	6.117	4.462
HC Adicionados - milhares	257	53
HC Totais - milhares	1.100	843

Com essa expansão, já estamos em 7 capitais estaduais e em suas regiões metropolitanas. Nas capitais em que o serviço começou há mais de 2 anos, como João Pessoa, Natal e Maceió, a Brisagnet possui market-share em fibra óptica entre 50% e 70%, mesmo com a presença de players nacionais e provedores regionais.

Em 2023, o foco é ocupar a infraestrutura que foi construída ao longo dos últimos dezoito meses, com crescimento estimado da base de clientes em torno de 20 mil clientes por mês.

A Brisagnet também atua através de sua franqueadora, a Agility Telecom. A marca Agility Telecom é representada por 90 franqueados que atuam em cidades menores ou distritos rurais nos estados do Nordeste – Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas – atendendo a 216,3 mil clientes.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Líquida

Em 2022, a Brisanet apresentou receita líquida consolidada de R\$985,2 milhões, com crescimento de 35% em relação ao ano de 2021. Este crescimento é explicado basicamente pelo crescimento de 30% da base de clientes, aumento de 2% no ARPU (tícket bruto médio) de clientes B2C e pelo aumento da receita de clientes B2B.

A Companhia oferece uma gama de produtos e serviços sendo a banda larga fixa o principal deles, representando mais de 91% da receita.

A receita com franqueados representou 3% da receita bruta.

Margem Bruta

A Companhia apresentou lucro bruto de R\$412,4 milhões, com margem sobre a receita líquida de 42% no ano de 2022, comparado a R\$324,3 milhões e margem de 45% em 2021. A entrada em 34 novas cidades, trouxe um crescimento de custos – notadamente direito de passagem e depreciação – que foi parcialmente compensando pela melhoria na produtividade das equipes com crescimento abaixo do aumento em infraestrutura, levando o custo com pessoal a crescer menos do que a receita.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais somaram R\$245,8 milhões em 2022, comparado a R\$244,5 milhões em 2021.

As despesas comerciais foram de R\$89,9 milhões em 2022, comparado a R\$69,2 milhões em 2021, um crescimento de 30%, relacionado principalmente ao aumento no efetivo comercial e nas despesas de marketing dado o maior número de cidades e o crescimento da base de clientes no período, tendo crescido proporcionalmente à base.

As despesas gerais e administrativas somaram R\$110,3 milhões no ano de 2022, caindo 27% quando comparadas as registradas em 2021. A Companhia implementou uma série de iniciativas para redução de custos durante 2022, além disso, algumas áreas foram reclassificadas de despesas administrativas para custo.

As despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) foram R\$9,7 milhões maiores em 2022, seguindo o aumento da receita, e totalizaram R\$30,7 milhões.

Outras despesas operacionais, incluindo despesas tributárias, somaram R\$14,9 milhões em 2022, comparado a R\$4,3 milhões em 2021. O aumento deve-se a maiores despesas tributárias no valor de R\$2,9 milhões e maior provisão para baixa de imobilizado no valor de R\$7,8 milhões.

EBITDA

O EBITDA da Brisanet foi de R\$435,8 milhões em 2022, crescendo 61% em relação ao EBITDA Ajustado registrado em 2021. O maior crescimento em relação ao crescimento da receita líquida, deve-se a redução do ritmo de expansão, com a menor incidência de gastos fixos anteriores à plena ocupação de novas áreas, somado a iniciativas de redução de custo e aumento de produtividade, ambos a partir de maio/junho de 2022.

A margem EBITDA foi de 44,2% em 2022, 7 p.p. maior que os 37,2% registrados em 2021.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido foi de R\$61,0 milhões negativos em 2022, 10% menor que os R\$67,5 milhões negativos registrados em 2021. Apesar da dívida bruta ter subido 20% e os indexadores da dívida – CDI e IPCA - também terem subido, levando as despesas com juros a registrarem um valor R\$54,7 milhões maior em 2022, esses impactos foram compensados por maiores rendimentos de aplicações financeiras (R\$34,8 milhões) e menor resultado de variação cambial (R\$23,8 milhões). O resultado da exposição cambial, medido pelas variações cambiais ativas e passivas e pelo resultado de operações com derivativos, foi negativo em R\$17,5 milhões em 2021 e positivo em R\$6,3 milhões em 2022. Isso foi reflexo tanto do comportamento do dólar em relação ao real, com apreciação em 2021 e desvalorização em 2022, quanto da menor exposição cambial da Companhia já que no 1T22, no período em que a paridade R\$/US\$ estava menor do que R\$5,00, foi quitada uma parcela significativa de fornecedores internacionais.

Lucro Líquido

Com isso, a Companhia apresentou lucro líquido no exercício social de 2022 no montante de R\$60,7 milhões, quando comparado a um lucro líquido de R\$2,2 milhões no exercício de 2021.

Endividamento

A Brisanet apresentou dívida bruta de R\$1.338,9 milhões em 31 de dezembro de 2022, comparado a R\$1.122,1 milhões ao final de 2021. Esse aumento é reflexo da emissão de R\$300 milhões de debêntures de longo prazo em agosto de 2022, de modo a fazer frente aos investimentos planejados para 2023.

Considerando um caixa ao final de 2022 de R\$595,1 milhões, a dívida líquida da Companhia somou R\$743,8 milhões, comparado a R\$74,6 milhões ao final de 2021.

A Companhia acompanha o indicador dívida líquida/EBITDA como referência de seu nível de endividamento. Esta é a mesma métrica usada para os limites financeiros impostos pelas debêntures, onde este indicador não pode ser maior que 3,5x no ano. Em 2022, a dívida líquida/EBITDA era de 1,7x.

A Administração estabeleceu um limite máximo interno de 2,5x e pretende realizar seus investimentos de modo adequado a não o ultrapassar.

Investimentos

Em 2022, a Brisanet investiu, quando medido pelas adições ao imobilizado e intangível, o montante de R\$857,0 milhões, comparado a R\$883,7 milhões em 2021.

Deste valor, cerca de R\$230 milhões correspondem a compra de equipamentos para montagem das ERBs (estações rádio-base) do 5G. Essa compra está registrada em Adiantamento a fornecedores (R\$144,2 mm em Dez/22) e Imobilizado em almoxarifado e visa viabilizar a implantação do 5G. Além disso temos cerca de R\$49 milhões em Imobilizado em Andamento também referente ao 5G, totalizando R\$279 milhões desembolsados com o negócio móvel em 2022.

A Companhia tem um estoque de equipamentos e construções para ativar, contabilizados em 'imobilizado e importações em andamento' (saldo de R\$160,0 milhões) e 'imobilizado em almoxarifado' (saldo de R\$247,8), em 2023.

Dos R\$652,5 milhões de adições imobilizado/intangível já em operação, R\$20 milhões foram capex de manutenção – que começamos a contabilizar como capex no 2S22 -, o restante foi aplicado na expansão orgânica da Companhia, principalmente em:

- 1,84 mm HPs,
- 533 mil instalações de clientes – crescimento e reposição de base,
- R\$30 milhões em backbone/DWDM,
- R\$57 milhões em veículos para expansão,
- R\$28 milhões na Agility Telecom e terrenos,
- R\$13 milhões em P&D e desenvolvimento de sistemas.

Relacionamento com Auditores Independentes

A Ernst & Young Auditores Independentes S. S. Ltda. é a empresa responsável pelos serviços de auditoria externa relacionadas aos exames das demonstrações contábeis da Brisanet Participações S.A. A Companhia informa que seus auditores independentes, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não prestaram serviços adicionais não relacionados à auditoria.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
Brisanet Participações S.A.
Pereiro - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Brisanet Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Reconhecimento de receita

O reconhecimento de receita da Companhia envolve um elevado grau de controle de tecnologia da informação para se assegurar de que todas as receitas de serviços prestados e de revenda de mercadorias tenham sido mensuradas corretamente, e devidamente registradas dentro do período contábil adequado, incluindo as receitas correspondentes a serviços prestados ainda a serem faturadas.

A asseguuração da integridade das informações extraídas dos sistemas de faturamento é um elemento essencial nos cálculos da apuração da estimativa da receita a faturar e, portanto, o adequado reconhecimento das receitas. Levando-se em conta a complexidade desse processo de reconhecimento de receitas, incluindo o envolvimento da infraestrutura de tecnologia da informação, consideramos o reconhecimento das receitas como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) obtivemos o entendimento dos controles internos relevantes implementados pela diretoria referentes ao reconhecimento e mensuração das receitas; (ii) exames documentais da receita faturada para uma amostra de transações incorridas; (iii) exames do cálculo da estimativa da receita de serviços a faturar; (iv) teste dos relatórios extraídos do sistema utilizados para cálculo da receita de serviços a faturar; e (v) revisão das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento e mensuração das receitas, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis os critérios de reconhecimento e mensuração das receitas, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 3.a e 21, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza, 20 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC-CE001042/F

Nathalia Araújo Domingues
Nathalia Araújo Domingues
Contador CE-020833/O-7

Brisanet Participações S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes a caixa	4	2.126	3.325	203.542	1.000.792
Aplicações financeiras	4	12.020	-	391.540	46.693
Contas a receber de clientes	5	-	-	140.822	107.873
Estoques		-	-	5.449	3.713
Tributos a recuperar	6	18	18	38.642	42.807
Operações com derivativos	26	-	-	95	297
Despesas antecipadas		-	-	1.400	1.851
Dividendos a Receber	7 e 8	4.500	-	-	-
Outros ativos		-	-	2.911	12.913
Total do ativo circulante		18.664	3.343	784.401	1.216.939
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicação financeira	4	300.000	-	-	3.600
Contas a receber de clientes	5	-	-	-	843
Tributos a recuperar	6	-	-	59.761	54.671
Partes relacionadas	7	-	-	-	1.181
Depósitos judiciais		-	-	5.467	2.142
Operações com derivativos	26	-	-	2.364	1.011
Despesas antecipadas		-	-	2.607	2.462
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	-	-	-	8.559
Outros ativos		-	-	38	38
Investimentos	8	1.390.100	1.342.780	-	-
Direito de uso	15	-	-	36.493	35.928
Imobilizado	9	-	-	1.956.020	1.346.276
Intangível	10	-	-	231.133	218.711
Total do ativo não circulante		1.690.100	1.342.780	2.293.883	1.675.422
Total do ativo		1.708.764	1.346.123	3.078.284	2.892.361

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	11	3	-	66.003	186.032
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	154.618	236.917
Debêntures	13	14.297	-	23.593	8.909
Nota promissória	14	-	-	72.350	-
Obrigações de arrendamentos	15	-	-	14.234	7.958
Obrigações trabalhistas e sociais	16	-	86	46.377	41.782
Tributos a recolher	6	3.858	34	30.264	24.912
Parcelamento de tributos		-	-	749	1.771
Operações com derivativos	26	-	-	3.382	983
Dividendos propostos	7 e 20	14.418	533	14.418	533
Outras contas a pagar	18	-	3	24.122	4.190
Total do passivo circulante		32.576	656	450.110	513.987
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	205.170	333.931
Debêntures	13	297.565	-	840.258	506.941
Obrigações de arrendamentos	15	-	-	24.636	27.532
Parcelamento de tributos		-	-	4.401	5.099
Provisão para perda com investimentos	8	-	3.375	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	-	-	5.711	-
Operações com derivativos	26	-	-	3.121	218
Provisão para contingência	17	-	-	1.883	929
Outras contas a pagar	18	-	-	164.367	161.625
Total do passivo não circulante		297.565	3.375	1.249.547	1.036.275
Patrimônio líquido					
Capital social	20	1.281.606	1.281.606	1.281.606	1.281.606
Ações em tesouraria		(9.758)	-	(9.758)	-
Reservas de lucros		106.775	60.486	106.775	60.486
		1.378.623	1.342.092	1.378.623	1.342.092
Participação de não controladores		-	-	4	7
Total do patrimônio líquido		1.378.623	1.342.092	1.378.627	1.342.099
Total do passivo e patrimônio líquido					
		1.708.764	1.346.123	3.078.284	2.892.361

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Brisanet Participações S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ação em reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	21	-	-	985.244	728.755
Custo dos serviços prestados	22	-	-	(572.834)	(404.429)
Lucro bruto		-	-	412.410	324.326
Despesas operacionais					
Despesas administrativas	22	(3.110)	(2.985)	(110.263)	(149.973)
Despesas comerciais	22	-	-	(89.920)	(69.231)
Despesas tributárias	22	-	-	(8.810)	(5.880)
Resultado de equivalência patrimonial	8	69.004	5.230	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas	22	1	(6)	(36.809)	(19.407)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		65.895	2.239	166.608	79.835
Receitas financeiras	23	15.144	9	148.609	109.242
Despesas financeiras	23	(15.196)	(4)	(209.625)	(176.729)
Resultado financeiro		(52)	5	(61.016)	(67.487)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		65.843	2.244	105.592	12.348
Imposto de renda e contribuição social	24	(5.136)	(2)	(44.888)	(10.105)
Lucro líquido do exercício		60.707	2.242	60.704	2.243
Lucro líquido atribuível aos acionistas					
Controladores		-	-	60.707	2.242
Não controladores		-	-	(3)	1
Lucro por ação básico - R\$	25	0,135	0,006	-	-
Lucro por ação diluído - R\$	25	0,135	0,006	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Brisanet Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	60.707	2.242	60.704	2.243
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	60.707	2.242	60.704	2.243
Lucro líquido atribuível aos acionistas				
Controladores	-	-	60.707	2.242
Não controladores	-	-	(3)	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Brisanet Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado								
	Capital social			Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Subtotal	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido
	Capital social	Gasto na emissão de ações	Ações em tesouraria	Reserva legal	Retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2020	66.209	-	-	1.456	59.526	-	127.191	6	127.197
Aumento de capital (Nota 20)	1.255.650	-	-	-	-	-	1.255.650	-	1.255.650
Gastos na emissão de ações (Nota 20)	-	(40.253)	-	-	-	-	(40.253)	-	(40.253)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	2.242	2.242	1	2.243
Destinação do lucro (Nota 20):									
Reserva legal	-	-	-	112	-	(112)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(533)	(533)	-	(533)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(2.205)	-	(2.205)	-	(2.205)
Retenção de lucros	-	-	-	-	1.597	(1.597)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.321.859	(40.253)	-	1.568	58.918	-	1.342.092	7	1.342.099
Ações em tesouraria (Nota 20)	-	-	(9.758)	-	-	-	(9.758)	-	(9.758)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	60.707	60.707	(3)	60.704
Destinação do lucro (Nota 20):									
Reserva legal	-	-	-	3.035	-	(3.035)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(14.418)	(14.418)	-	(14.418)
Retenção de lucros	-	-	-	-	43.254	(43.254)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.321.859	(40.253)	(9.758)	4.603	102.172	-	1.378.623	4	1.378.627

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Brisanet Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	60.707	2.242	60.704	2.243
Ajustes para conciliar o resultado do exercício:				
Depreciação e amortização	-	-	269.151	157.575
Valor residual na baixa de ativo imobilizado e intangível	-	-	2.194	2.152
Provisão para perda de ativo imobilizado	-	-	7.833	-
Provisão para perda estimada com créditos	-	-	30.667	21.039
Provisão (reversão) para contingências	-	(7)	1.604	(1.800)
Resultado de equivalência patrimonial	(69.004)	(5.230)	-	-
Variações monetárias e cambiais	12.913	-	78.787	44.085
Operações com derivativos	-	-	4.151	11.660
Juros sobre arrendamentos	-	-	4.012	2.515
Juros sobre debêntures	2.048	-	29.807	20.313
Juros sobre nota promissória	-	-	1.627	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	52.851	59.346
Apropriação de custos de captação e deságio	222	-	5.408	3.161
Rendimentos de aplicações financeiras	(3.123)	-	(69.122)	(34.297)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	14.270	(6.415)
Acréscimo (decréscimo) dos ativos				
Contas a receber de clientes	-	-	(62.773)	(60.200)
Estoques	-	-	(1.736)	(3.188)
Tributos a recuperar	-	(18)	(926)	(55.888)
Despesas antecipadas	-	-	306	(2.137)
Depósitos judiciais	-	-	(3.325)	(1.237)
Outros ativos	-	-	10.020	(286)
Acréscimo (decréscimo) de passivos				
Fornecedores	3	-	(120.029)	48.803
Obrigações trabalhistas e sociais	(86)	86	4.595	14.682
Tributos a recolher	4.443	34	18.375	24.868
Parcelamentos de tributos	-	-	(1.722)	(993)
Provisão para contingências	-	-	(650)	-
Outras contas a pagar	(3)	2	22.676	165.316
Caixa gerado pelas (aplicado nas) das atividades operacionais	8.120	(2.891)	358.755	411.317
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos, nota promissória, debêntures e arrendamentos	-	-	(90.046)	(70.012)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(619)	-	(13.023)	(18.056)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	7.501	(2.891)	255.686	323.249
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aplicações e resgates financeiros	(308.897)	-	(272.125)	149
Adições do imobilizado	-	-	(828.723)	(827.688)
Adições ao intangível	-	-	(28.337)	(215.975)
Aumento de capital em controladas	-	(1.245.418)	-	-
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	-	-	-	(28)
Operações em Consórcios	-	-	1.181	-
Recebimento de dividendos e lucros	13.809	38.767	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(295.088)	(1.206.651)	(1.128.004)	(1.043.542)

Brisanet Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	18.212	216.797
Captação de debêntures, líquida	296.679	-	296.679	467.354
Captação de nota promissória, líquida	-	-	69.380	-
Pagamento do principal de empréstimos e financiamentos	-	-	(250.783)	(308.197)
Pagamento do principal de nota promissória	-	-	(6.000)	-
Pagamentos de arrendamentos	-	-	(42.129)	(27.004)
Pagamento de empréstimos a partes relacionadas	-	(330)	-	(12.161)
Aumento de capital	-	1.255.650	-	1.255.650
Gastos na emissão de ações	-	(40.253)	-	(40.253)
Ações em tesouraria	(9.758)	-	(9.758)	-
Dividendos/Lucros distribuídos	(533)	(2.205)	(533)	(2.205)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	286.388	1.212.862	75.068	1.549.981
(Decréscimo) acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	(1.199)	3.320	(797.250)	829.688
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	3.325	5	1.000.792	171.104
No final do exercício	2.126	3.325	203.542	1.000.792
(Decréscimo) acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	(1.199)	3.320	(797.250)	829.688

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Brisanet Participações S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas	1	5	1.104.184	825.428
Receita operacional bruta deduzida de descontos	-	-	1.127.193	841.567
Provisão para perdas de créditos esperadas	-	-	(30.667)	(21.039)
Outras receitas	1	5	7.658	4.900
Insumos adquiridos de terceiros	(2.092)	(1.981)	(191.321)	(191.492)
Custo dos produtos, serviços e mercadorias vendidas	-	-	(43.160)	(52.817)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras	(2.092)	(1.967)	(134.361)	(135.406)
Perda/recuperação de valores ativos	-	(14)	(8.011)	(106)
Outros insumos	-	-	(5.789)	(3.163)
Valor adicionado bruto	(2.091)	(1.976)	912.863	633.936
Depreciação e amortização	-	-	(269.151)	(157.575)
Valor adicionado líquido gerado	(2.091)	(1.976)	643.712	476.361
Valor adicionado recebido em transferência	84.148	5.239	148.609	109.242
Resultado de equivalência patrimonial	69.004	5.230	-	-
Receitas financeiras	15.144	9	148.609	109.242
Valor adicionado total a distribuir	82.057	3.263	792.321	585.603
Distribuição do valor adicionado				
Impostos, taxas e contribuições	5.305	171	238.791	169.442
Federais	5.305	171	144.909	95.998
Estaduais	-	-	92.545	72.137
Municipais	-	-	1.337	1.304
Outros impostos, taxas e contribuições	-	-	-	3
Pessoal	849	848	211.905	196.939
Remuneração direta	847	847	164.154	144.406
FGTS	-	-	14.656	12.505
Benefícios	2	1	33.095	40.028
Remuneração de capitais de terceiros	15.196	4	280.921	216.981
Juros, variações cambiais e despesas com financiamentos	15.196	4	209.625	176.729
Aluguéis	-	-	71.296	40.252
Remuneração de capitais próprios	60.707	2.240	60.704	2.241
Dividendos/Lucros distribuídos	14.418	2.738	14.418	2.738
Lucros retidos	46.289	(498)	46.286	(497)
Valor adicionado	82.057	3.263	792.321	585.603

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Brisanet Participações S.A. e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia e controladas

A Brisanet Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 19 de fevereiro de 2014, localizada em Pereiro, Estado do Ceará. A Companhia tem por objetivo a atividade de participação em outras sociedades.

Em 28 de julho de 2021, foi aprovado, por meio de Reunião do Conselho de Administração, a oferta pública de ações da Companhia no mercado de ações da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão denominado Novo Mercado, sob o código de transação "BRIT3", a qual foi concluída com a liquidação das ações em 30 de julho de 2021, no montante de R\$1.255.650. Os gastos com emissão dessas ações totalizaram R\$40.253.

a) Empresas controladas

Atualmente, a Companhia possui as seguintes empresas controladas:

i) *Brisanet Serviços de Telecomunicações S.A. ("Brisanet Serviços")*

Prestação de serviços de telecomunicações - SCM; aluguel de equipamentos; serviços de informática; serviços de instalação de rede de fibra ótica e rádio; comércio atacadista, varejista e importação de equipamentos de informática e de telecomunicações; televisão por assinatura; operadoras de televisão por assinatura via cabo; prestação de serviço de monitoramento; comércio atacadista, varejista, importação e aluguel de equipamentos para monitoramento eletrônico; manutenção em equipamento eletrônico; comércio atacadista, varejista e importação de câmeras e materiais de monitoramento; fabricação de estruturas pré-moldadas de concreto armado, em série e sob encomenda; instalação e montagem de equipamentos eletrônicos; serviço de telefonia fixa comutada - STFC; licenciamento ou cessão de direito de uso de programas de computação; desenvolvimento e sistema de computador customizáveis; desenvolvimento e sistema de computador não-customizáveis; suporte técnico, manutenção e serviços em tecnologia da informação; disponibilização, sem cessão definitiva, de conteúdo de áudio, vídeo, imagem e texto por meio da internet, respeitada a imunidade de livros, jornais e periódicos (exceto a distribuição de conteúdo pelas prestadoras de Serviço de Acesso Condicionado, de que trata a Lei federal número 12.485, de 12 de setembro de 2011, sujeita ao ICMS); serviço de valor adicionado; e serviço de escritório e apoio administrativo.

Aquisição e incorporação de investimentos

Em 11 de março de 2021, a Brisanet Serviços adquiriu a totalidade das quotas da Agility Serviços de Telecomunicações Ltda. ("Agility"), sociedade pertencente aos acionistas do Grupo Brisanet, pelo montante de R\$10.

1. Informações sobre a Companhia e controladas--Continuação

a) Empresas controladas--Continuação

i) *Brisanet Serviços de Telecomunicações S.A. (“Brisanet Serviços”)-Continuação*

Incorporação da controlada indireta Agility Serviços de Telecomunicações Ltda., pela Brisanet Serviços de Telecomunicações S.A.

Em 31 de janeiro de 2022, os acionistas, por meio de Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada na controlada direta Brisanet Serviços de Telecomunicações S.A, aprovaram a incorporação do acervo líquido, no montante de R\$81.479, de sua controlada indireta Agility Serviços de Telecomunicações Ltda., pela sua controlada direta Brisanet Serviços de Telecomunicações S.A. A demonstração do acervo líquido incorporado, na controlada direta Brisanet Serviços de Telecomunicações S.A., avaliado por especialistas externos a valor contábil, com data base de 31 de dezembro de 2021, está apresentada a seguir:

	<u>31/12/21</u>
Ativos circulantes	<u>43.886</u>
Caixa e equivalentes de caixa	38.417
Aplicações financeiras	1.903
Contas a receber de clientes	3.530
Tributos a recuperar	1
Outros ativos de curto prazo	35
Ativos não circulantes	<u>37.593</u>
Contas a receber de clientes	843
Tributos a recuperar	1
Imobilizado	10.777
Intangível	<u>25.972</u>
Total dos ativos	<u>81.479</u>
Acervo líquido incorporado	<u>81.479</u>

1. Informações sobre a Companhia e controladas--Continuação

a) Empresas controladas--Continuação

i) *Brisanet Serviços de Telecomunicações S.A. ("Brisanet Serviços")--Continuação*

Constituição de empresa

Em 16 de novembro de 2021, a Brisanet Serviços constituiu a empresa 4J Serviços de Telecomunicações Ltda., sendo detentora total das quotas, representativas do capital social da empresa, no montante de R\$50.

A 4J Serviços de Telecomunicações Ltda ('4J Telecomunicações')

Prestação de serviços de Telecomunicações SCM; serviço de telefonia fixa comutada - STFC; provedores de voz sobre protocolo de voz sobre protocolo internet - VOIP; aluguel de equipamentos; serviços de informática; serviços de instalação de rede de fibra ótica e rádio; comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação; comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação; comércio atacadista, varejista e importação de equipamentos de informática e de telecomunicação; televisão por assinatura; operadoras de televisão por assinatura via cabo; prestação de serviço de monitoramento; comércio atacadista, varejista, importação e aluguel de equipamentos para monitoramento eletrônico; manutenção em equipamentos de monitoramento eletrônico; comércio atacadista, varejista e importação de câmeras e materiais de monitoramento; fabricação de estruturas pré moldadas de concreto armado, em série e sob encomenda; instalação e montagens de equipamentos eletrônicos; intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral; licenciamento ou cessão de direito de uso de programas de computação; desenvolvimento e sistema de computador customizáveis; desenvolvimento e sistema de computador não-customizáveis; suporte técnico, manutenção e serviços em tecnologia da informação; disponibilização, sem cessão definitiva, de conteúdo de áudio, vídeo, imagem e texto por meio da internet, respeitada a imunidade de livros, jornais e periódicos (exceto a distribuição de conteúdo pelas prestadoras de Serviço de Acesso Condicionado, de que trata a Lei federal nº 12.485, de 12 de setembro de 2011, sujeita ao ICMS); serviços de valor adicionado; tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet; serviços de escritório e apoio administrativo.

1. Informações sobre a Companhia e controladas--Continuação

a) Empresas controladas--Continuação

ii) *Brisanet Gerenciadora de Ativos Ltda. (“Brisanet Gerenciadora de Ativos”)*

Incorporação da controlada direta Brisanet Gerenciadora de Ativos Ltda., pela Brisanet Serviços de Telecomunicações S.A.

Em 01 de novembro de 2022, os acionistas, por meio de Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada na controlada direta Brisanet Serviços de Telecomunicações S.A., aprovaram a incorporação do acervo líquido, no montante de R\$133, de sua controlada direta Brisanet Gerenciadora de Ativos Ltda., pela sua controlada direta Brisanet Serviços de Telecomunicações S.A.

A demonstração do acervo líquido incorporado, na controlada Brisanet Serviços, avaliado por especialistas externos a valor contábil, com data base de 31 de outubro de 2022, está apresentada a seguir:

	<u>31/10/22</u>
Ativos circulantes	133
Caixa e equivalentes de caixa	8
Tributos a Recuperar	125
Total dos ativos	<u>133</u>
Acervo líquido incorporado	<u>133</u>

iii) *RPS - Prestação de Serviços de Informática Ltda. (“RPS”)*

Suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computação e banco de dados, bem como serviços de suporte técnico em equipamentos de informática em geral; locação de bens móveis e equipamentos de informática; serviços de instalação de equipamentos de informática e monitoramento de equipamentos de dados e imagem; comércio de equipamentos eletrônicos; importação de material eletro eletrônico; importação de equipamentos de informática, de telecomunicação e de material de consumo; e locação de veículos sem condutor, inclusive ônibus.

iv) *Interservice - Serviços de Elaboração de Dados Ltda. - ME (“Interservice”)*

Incorporação da controlada direta Interservice Serviços de Elaboração de Dados Ltda., pela RPS Prestação de Serviços de Informática Ltda..

Em 01 de novembro de 2022, os acionistas, por meio de Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada na controladora direta RPS Prestação de Serviços de Informática

1. Informações sobre a Companhia e controladas--Continuação

a) Empresas controladas—Continuação

Ltda., aprovaram a incorporação do acervo líquido, no montante de R\$6.156, de sua controlada direta Interservice Serviços de Elaboração de Dados Ltda., pela RPS Prestação de Serviços de Informática Ltda.

A demonstração do acervo líquido incorporado, na controlada RPS Prestação de Serviços de Informática Ltda, avaliado por especialistas externos a valor contábil, com data base de 31 de outubro de 2022, está apresentada a seguir:

	<u>31/10/22</u>
Ativos circulantes	6.097
Caixa e equivalentes de caixa	5
Contas a receber de clientes	3.422
Tributos a recuperar	400
Despesas antecipadas	1
Outros ativos de curto prazo	2.269
Ativos não circulantes	59
Depósitos judiciais	57
Imobilizado	2
Total dos ativos	<u>6.156</u>
Acervo líquido incorporado	<u>6.156</u>

v) *Universo Serviços de Telecomunicações Ltda. - ME (“Universo Serviços”)*

Incorporação da controlada direta Universo Serviços de Telecomunicações Ltda., pela Brisanet Serviços de Telecomunicações S.A.

Em 31 de janeiro de 2022, os acionistas, por meio de Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada na controlada direta Brisanet Serviços Telecomunicações S.A, aprovaram a incorporação do acervo líquido, no montante de R\$28.419, de sua controlada direta Universo Serviços de Telecomunicações Ltda., pela Brisanet Serviços de Telecomunicações S.A.

A demonstração do acervo líquido incorporado, na controlada Brisanet Serviços, avaliado por especialistas externos a valor contábil, com data base de 31 de janeiro de 2022, está apresentada a seguir:

1. Informações sobre a Companhia e controladas--Continuação

a) Empresas controladas—Continuação

	<u>31/01/22</u>
Ativos circulantes	24.403
Caixa e equivalentes de caixa	784
Contas a receber de clientes	22.973
Tributos a Recuperar	619
Despesas antecipadas	14
Outros ativos de curto prazo	13
Ativos não circulantes	4.016
Tributos a recuperar	61
Tributos diferidos	329
Imobilizado	2.736
Intangível	771
Direito de uso	119
Total dos ativos	<u>28.419</u>
Acervo líquido incorporado	<u>28.419</u>

b) Autorizações

Os serviços ofertados pela Companhia e suas controladas, bem como as tarifas cobradas, são autorizados pela ANATEL, órgão responsável pela regulação do setor de telecomunicações no Brasil de acordo com a Lei Geral de Telecomunicações e seus respectivos regulamentos. Nesse contexto, a Companhia e suas controladas possuem as seguintes autorizações:

<u>Empresa</u>	<u>Outorga</u>	<u>Área de abrangência</u>	<u>Vencimento</u>
Brisanet Serviços	Autorização para prestação do STFC longa distância internacional.	Para a região 1 STFC	Indeterminado
Brisanet Serviços	Autorização para prestação de Serviço de Comunicação Multimídia - SCM.	Todas as regiões do Brasil	Indeterminado
Brisanet Serviços	Autorização para prestação do Serviço de Acesso Condicionado SeAC.	Todas as regiões do Brasil	Indeterminado

1. Informações sobre a Companhia e controladas--Continuação

c) Operações com franqueados e outras transações

Durante o ano de 2021, Agility Serviços de Telecomunicações (“Agility Telecom”), controlada indireta da Companhia realizou 15 operações de compra de ativos imobilizado e intangível de pequenos provedores, dentro do seu planejamento, como franqueadora, visando expandir seus serviços de telecomunicações, permanecendo a Agility Telecom com a infraestrutura de rede de fibra óptica. Com a migração destas operações para os franqueados, a Agility passa a cobrar 25% do faturamento do franqueado, enquanto a Brisamet Serviços, que também adquiriu ativos imobilizado e intangível de pequenos provedores, passou a cobrar 5% pelo fornecimento de link para seus franqueados. Durante o exercício corrente, não foram realizadas novas operações.

d) Resultado do Leilão 5G

Em 4 de novembro de 2021, a Brisamet Serviços de Telecomunicações S.A., controlada integral da Companhia, sagrou-se vencedora em 3 Lotes no Leilão do 5G conduzido pela Agência Nacional de Telecomunicações (“Anatel”) para obtenção do direito de uso de radiofrequências em caráter primário de 2 blocos regionais de 80 MHz na faixa de 3,5 GHz, sendo 1 bloco no Nordeste e 1 no Centro-Oeste, bem como 1 lote de 50MHz na região Nordeste na faixa de 2,3 GHz, todos eles pelo prazo de 20 (vinte) anos, prorrogável a título oneroso, na forma da regulamentação vigente à época do vencimento. O valor total ofertado pelos 3 lotes foi de R\$1.466.386, sendo que deste valor, apenas R\$168.360 serão desembolsados, sendo atualizados mensalmente pelo IPCA. O saldo remanescente será coberto por compromissos com oferta do serviço em determinadas áreas até 2030.

e) Aprovação das demonstrações contábeis

A administração da Companhia e suas controladas autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 20 de março de 2023.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base para preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica – Geral (NBC TG) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, apoiadas no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e do ativo intangível, análises quanto às suas recuperabilidades nas operações, avaliação do valor justo de ativos e passivos financeiros, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A administração da Companhia revisa suas estimativas e premissas contábeis anualmente.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As International Financial Reporting Standards (IFRS) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

2.2. Declaração de relevância

Todas as informações relevantes às demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração em sua gestão das atividades da Companhia e suas controladas, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis--

Continuação

2.3. Declaração de continuidade

A administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade normal das atividades operacionais da Companhia e suas controladas.

2.4. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

2.5. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas com valores em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Em todas as demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentadas em Reais, os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.6. Base de consolidação

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia mantém investimentos através de controladas diretas, todas localizadas no Brasil, conforme segue abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Brisanet Serviços de Telecomunicações S.A.	99,99%	99,99%
Brisanet Gerenciadora de Ativos Ltda.	-	99,98%
RPS - Prestação de Serviços de Informática Ltda.	99,99%	99,99%
Interservice - Serviços de Elaboração de Dados Ltda. - ME	-	99,99%
Universo Serviços de Telecomunicações Ltda. - ME	-	99,99%

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis--

Continuação

2.6. Base de consolidação -- Continuação

Transações entre entidades, saldos e ganhos não realizados em transações entre a Companhia e suas controladas são eliminados. Os lucros e prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora os investimentos em controladas são reconhecidos através do método de equivalência patrimonial.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Reconhecimento da receita

A NBC TG 47 - Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que evidencia se os critérios para a contabilização foram satisfeitos observando-se as seguintes etapas: (i) A identificação do contrato com o cliente; (ii) A identificação das obrigações de desempenho; (iii) A determinação do preço da transação; (iv) A alocação do preço da transação; e (v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando esses aspectos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia e suas controladas de receberem pela contrapartida dos serviços oferecidos aos clientes. A receita bruta é apresentada deduzindo os tributos, abatimentos e descontos.

Como algumas datas de corte para faturamento ocorrem em datas intermediárias dentro dos meses do ano, ao final de cada mês existem receitas já auferidas pela Companhia e suas controladas, mas não efetivamente faturadas a seus clientes. Estas receitas não faturadas são registradas com base em estimativas, que levam em consideração dados de consumo, número de dias transcorridos desde a última data de faturamento, entre outros.

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

a) Reconhecimento da receita--Continuação

Os resultados das operações, da Companhia e suas controladas são apurados em conformidade com o regime contábil de competência. Todos os serviços são reconhecidos à medida que, seja satisfeita a obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço contratado pelo cliente. É reconhecida ainda a receita a faturar, tendo em vista o período de competência dos serviços prestados, e o período de faturamento para o cliente. Esta base dos dados de consumo dos clientes ainda não faturados é estimada pelo número de dias transcorridos desde a última data de faturamento, de acordo com o plano optado, para reconhecimento contábil e apropriação aos devidos componentes da receita.

Serviço de comunicação multimídia - SCM

As receitas relativas aos serviços de comunicação multimídia - SCM são contabilizadas pelo valor do serviço de telecomunicações que possibilita a oferta de capacidade de transmissão, emissão e recepção de informações multimídia, utilizando quaisquer meios, aos assinantes dentro de uma área de prestação de serviços.

Serviço de informática

As receitas relativas aos serviços de informática, são reconhecidas à medida que, seja satisfeita a obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço prometido ao cliente.

Serviço de valor adicionado

As receitas relativas aos serviços de valor adicionado são contabilizadas pelo valor do serviço prestado de auto suporte e replay para TV por assinatura e identificador de chamada na telefonia.

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

a) Reconhecimento da receita--Continuação

Serviço de locação de equipamentos

As receitas relativas aos serviços de locação de equipamentos são contabilizadas pelo valor da locação dos equipamentos.

Operação de serviço de tv por assinatura - SeAC

As receitas relativas aos serviços de operação de serviço de Tv por assinatura - SeAC, são contabilizadas pelo valor do serviço de distribuição de conteúdos audiovisuais organizados em conjuntos de pacotes de canais e de programação, bem como disponibilizará outros serviços relacionados a este.

Venda de serviços de STFC - Serviço de telefonia fixa comutada

As receitas relativas aos serviços de telefonia são contabilizadas pelo valor da instalação, operação e prestação de Serviços de Telefonia Fixa Comutada - STFC aos assinantes, nas modalidades Local, Longa Distância Nacional e Longa Distância Internacional. Todos os serviços são faturados mensalmente de acordo com medição realizada pelos sistemas de *billing* ou de tarifação que identificam as informações para reconhecimento contábil e apropriação aos devidos componentes da receita. Os serviços prestados entre a data de faturamento e o final de cada mês são calculados e contabilizados como receita no mês da prestação do serviço.

Venda de mercadorias/bens

A receita relativa à venda de mercadoria é contabilizada pelas transações realizadas com um único produto, chip's para dados móveis. Todas as receitas são reconhecidas no ato da venda e transferência do produto ao cliente.

A venda de mercadorias/bens que fazem parte das atividades ordinárias da Companhia e suas controladas é mensurada ao valor justo dos valores recebidos ou recebíveis, líquidos de devoluções, descontos comerciais e abatimentos monetários sobre certos tipos de transações. A receita é reconhecida quando: (i) há evidência persuasiva da existência, geralmente na forma de contratos de venda já celebrados entre as partes, nos quais (ii) os riscos e benefícios da propriedade do bem tenham sido transferidos ao comprador, e que (iii) os custos associados possam ser mensurados de forma confiável, assim como (iv) as possíveis devoluções destes bens, (v) quando não há mais envolvimento da gerência da Controladora e suas controladas sobre os bens vendidos e (vi) o valor da receita possa ser mensurado de forma confiável.

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

b) Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem juros sobre investimentos realizados pela Companhia e suas controladas, incluindo rendimentos de aplicações financeiras, ajustes ao valor presente de ativos financeiros, ganhos na alienação de ativos financeiros.

Despesas financeiras compreendem despesas com juros de empréstimos e financiamentos, atualizações monetárias de tributos parcelados e de provisões, alterações no valor justo de ativos financeiros ao valor justo através do resultado, bem como as despesas financeiras, reconhecidas de acordo com o regime de competência.

Ganhos ou perdas por variações cambiais são demonstrados separadamente no resultado financeiro do exercício, segregados entre despesas e receitas financeiras.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras consideradas de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa, que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor justo e que são resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de sua aplicação

d) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos. Quando aplicável e necessário, a provisão para perdas de créditos esperadas é constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

3. Resumo das principais práticas contábeis—Continuação

e) Transações em moeda estrangeira

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional da Companhia e suas controladas pela taxa correspondente nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no início do exercício, ajustado pela taxa e pagamentos efetivos durante o exercício e o valor de custo amortizado na moeda estrangeira, convertido pela taxa correspondente ao final do exercício.

Ativos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira que são mensurados ao valor justo são convertidos para a moeda funcional da entidade na taxa correspondente ao fechamento do exercício que o valor justo foi determinado. Diferenças em moedas estrangeiras decorrentes da conversão são reconhecidas diretamente no resultado do exercício. Itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira são convertidos utilizando-se a taxa da data da transação.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

f) Investimentos

São avaliados pelo método da equivalência patrimonial os investimentos em controladas e em coligadas nas quais a Companhia e suas controladas exercem influência administrativa significativa, bem como os investimentos em sociedades do mesmo grupo ou que estejam sob o controle comum.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perda de investimento, quando aplicável.

g) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os itens do ativo imobilizado são mensurados ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos recuperáveis, e da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

g) Imobilizado--Continuação

Reconhecimento e mensuração--Continuação

Os custos de itens registrados no ativo imobilizado incluem todos aqueles que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou formação do ativo. Os custos de ativos construídos pela própria entidade incluem o custo de materiais e de salários de funcionários diretamente envolvidos nos projetos de construção ou formação desses ativos. Inclui quaisquer outros custos diretamente atribuíveis ao ativo até que ele esteja em condições de ser utilizado para os fins previstos pela entidade, além de custos de desmobilização de itens do ativo e de restauração de sites nos quais esses ativos estejam instalados, e custos de empréstimos em ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do ativo imobilizado possuem vidas úteis significativamente diferentes, essas partes constituem itens individualizados e são contabilizadas e controladas separadamente, inclusive para fins de depreciação.

Ganhos e perdas na alienação de um item de ativo são originados pela diferença apurada entre o valor de alienação e o valor líquido resultante do valor de custo deduzido do valor residual e da depreciação acumulada desse ativo, e são reconhecidos diretamente no resultado do exercício.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil estimada de cada componente. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As taxas de depreciação estão divulgadas na Nota 9.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

g) Imobilizado--Continuação

Capitalização de juros

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo, que demande um período substancial para ser finalizado para o uso ou venda pretendido (ativo qualificável), são capitalizados como parte do custo dos respectivos ativos durante sua fase de construção. A partir da data da entrada em operação do correspondente ativo, os custos capitalizados são depreciados pelo prazo de vida útil estimada do ativo.

h) Intangível

Os ativos intangíveis são compostos basicamente por fundo de comércio, desenvolvimentos e aperfeiçoamento de softwares e licenças de direito de uso. Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

A vida útil do ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados com relação a perda potencial por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda do valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados, no mínimo, no final de cada exercício social. Mudanças da vida útil estimada, ou no consumo esperado dos benefícios econômicos desses ativos, são reconhecidos por meio de modificações no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

i) Arrendamentos

Os contratos de arrendamento são reconhecidos no ativo como um direito pelo uso do ativo e no passivo pela obrigação de pagamento do arrendamento, pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil-econômica estimada dos bens e a duração prevista do contrato de arrendamento. Os juros implícitos no passivo reconhecido de direito de uso a pagar são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato pelo método da taxa nominal de juros.

j) Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros

Os bens do ativo imobilizado e intangível de vida útil definida e, quando aplicável, outros ativos não financeiros são avaliados pelo menos anualmente com o objetivo de identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável.

Quando aplicável, se houver perda decorrente de situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre seu valor em uso e o seu valor líquido de venda, esta é reconhecida no resultado do exercício.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados em menor nível de detalhe para os quais existam estimativas de fluxos de caixa individualizado.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

k) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia e suas controladas decorrente de eventos passados e do qual se espera benefícios econômicos futuros, e seu custo ou valor puderem ser mensurados com segurança. Ativos contingentes não são reconhecidos. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

l) Tributação

Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, respectivamente. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aqueles que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data das demonstrações contábeis.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente foram calculados em conformidade com seu regime de tributação. Abaixo apresentamos o regime de tributação da controladora e suas controladas:

<u>Empresa</u>	<u>Regime de tributação</u>
Brisanet Serviços Telecomunicações S.A.	Lucro real trimestral
RPS - Prestação de Serviços de Informática Ltda.	Presumido
4J Serviços de Telecomunicações Ltda.	Presumido

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto diferido é gerado por prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos ativos, quando aplicáveis, são reconhecidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, bem como para todas as diferenças temporárias, somente na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para sua realização futura.

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis, o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e (ii) valores a receber e a pagar apresentados conjuntamente com o valor dos impostos sobre vendas.

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

m) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, sendo provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando a Companhia e suas controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

n) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a administração faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão idênticas aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício, estão contempladas a seguir.

i) Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos, conforme descrito na Nota 17. Provisões são constituídas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

A administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão adequadamente apresentadas nas demonstrações contábeis e são suficientes para *cobrir possíveis perdas*.

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

n) Estimativas e julgamentos contábeis críticos--Continuação

ii) Impostos corrente e diferido

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e o valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia e suas controladas constituem provisões julgadas suficientes para cobrir eventuais riscos de cunho interpretativo de determinadas matérias legais. Os ativos fiscais diferidos são calculados com base em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro. Esse estudo é anualmente revisado e aprovado pela administração. As projeções dos resultados futuros consideram as principais variáveis de desempenho da economia brasileira, o volume e a margem de contribuição das vendas e as alíquotas dos tributos.

iii) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam seu melhor julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

iv) Vida útil dos ativos intangíveis e imobilizados

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizados e intangíveis considera a melhor estimativa da administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

o) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia e suas controladas concluíram que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

p) Segmento de negócios

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na decisão sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento. Tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados, que não existem gerentes que sejam responsáveis por determinado segmento e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são feitas em bases consolidadas, a administração da Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

q) Ativos e passivos financeiros

i) *Ativos financeiros*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia e suas controladas para a gestão destes ativos financeiros. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado;
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumuladas (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

q) Ativos e passivos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros--Continuação*

A Companhia e suas controladas não possuem ativos financeiros classificados nas categorias de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumuladas (instrumentos de dívida) e ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).

Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia e suas controladas mensuram os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas ao custo amortizado incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e depósitos judiciais.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado.

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

q) Ativos e passivos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros--Continuação*

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas classificados valor justo por meio do resultado incluem títulos, valores mobiliários e derivativos.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; a Companhia e suas controladas transferiram os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse; e (a) a Companhia e suas controladas transferiram substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia e suas controladas não transferiram nem retiveram substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiram o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros (inclui a provisão para perdas de créditos esperadas de contas a receber de clientes)

Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

i) *Passivos financeiros*

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado, ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

q) Ativos e passivos financeiros--Continuação

ii) *Passivos financeiros--Continuação*

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem contas a pagar a fornecedores, debêntures, notas promissórias, obrigações com arrendamentos, derivativos e empréstimos e financiamentos.

Mensuração subsequente

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

ii) *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, como swaps de taxa de juros e contrato a termo de moeda, para proteger-se contra seus riscos de taxa de juros e taxa de câmbio. Estes instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao valor justo. As variações no valor justo de quaisquer instrumentos derivativos da Companhia e suas controladas são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em “resultado financeiro”.

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

r) Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

s) Demonstrações dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica NBCT 3.8 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2)) emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

t) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022

A Companhia e suas controladas não aplicaram pela primeira normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2022 ou após essa data. A Companhia e suas controladas decidiram não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

u) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, estão descritas a seguir. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicáveis, quando entrarem em vigor:

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

u) Novas normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações a NBC TG 26 (R5) / IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato a NBC TG 26 (R5), de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; e
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio, os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia e suas controladas avaliam o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimos existentes podem exigir renegociação.

Alterações a NBC TG 23 (R2) / IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata a NBC TG 23 (R2)), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e *inputs* para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse exercício. Adoção antecipada é permitida se divulgada. Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas.

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

u) Novas normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações a NBC TG 26 (R5) e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata a NBC TG 26 (R5)) e IFRS Practice Statement 2 *Making Materiality Judgements*, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

A Companhia e suas controladas estão atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

4. Caixa e equivalentes a caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	-	-	-	5
Conta corrente e outros	8	79	940	4.701
Aplicações financeiras:				
Aplicações automáticas	2.118	6	6.828	16.617
CDB	-	3.240	195.683	974.727
Cartões de débito	-	-	91	4.742
	2.126	3.325	203.542	1.000.792

Os equivalentes de caixa correspondem às operações realizadas junto às instituições financeiras que operam no mercado financeiro nacional e possuem baixo risco de crédito. São remuneradas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) a percentual médio de 103,04% em 31 de dezembro de 2022 (105,84% em 31 de dezembro de 2021) e estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia e suas controladas, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata e insignificante risco de mudança de valor.

4. Caixa e equivalentes a caixa e aplicações financeiras--Continuação

Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fundos de investimentos (a)	-	-	56	21.491
Títulos de capitalização (b)	-	-	3.600	9.820
CDB (c)	-	-	387.884	18.982
Debêntures (d)	312.020	-	-	-
	312.020	-	391.540	50.293
Circulante	12.020	-	391.540	46.693
Não circulante	300.000	-	-	3.600

- (a) Os fundos de investimentos possuem rendimentos variáveis (fundos de renda fixa e multimercado), com um rendimento médio de 93,91% do CDI, no exercício;
- (b) Os títulos de capitalização, cujo rendimento médio é de 0,5% a.m. acrescido de taxa referencial (TR), foram adquiridos em anos anteriores e possuem carência para resgate, geralmente proporcional a quitação de empréstimos, aos quais servem como garantia;
- (c) Os Certificados de Depósitos Bancários (CDB) apresentaram rendimento médio de 103,59% do CDI no exercício 2022, com liquidez superior a 90 dias; e
- (d) Refere-se a segunda emissão privada por meio da controlada Brisanet Serviços Telecomunicações S.A, onde o rendimento será 2,00% a.a + CDI. As Debêntures da 2ª Emissão têm prazo de 60 meses a contar da data de emissão, com pagamentos em 3 parcelas anuais e consecutivas durante a vigência do contrato, nos dias 25 de agosto de cada ano, a partir de 25 de agosto de 2025, com vencimento final em 25 de agosto de 2027, a remuneração será paga de forma semestral a partir do primeiro pagamento na data do dia 25 de fevereiro de 2027, com vencimentos sempre no dia 25 dos meses de agosto de fevereiro de cada ano.

5. Contas a receber de clientes (Consolidado)

	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber de clientes	143.987	128.009
Provisão para perdas de créditos estimadas	(3.165)	(19.293)
Contas a receber líquido	140.822	108.716
Circulante	140.822	107.873
Não circulante	-	843

A seguir demonstramos a composição da carteira de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	31/12/2022	31/12/2021
A vencer	49.575	41.136
Vencidos:		
1 a 30 dias	36.598	28.898
31 a 60 dias	5.950	5.524
61 a 180 dias	21.145	16.767
181 a 360 dias	30.719	17.538
Vencidos há mais de 360 dias	-	18.146
	143.987	128.009
(-) Provisão para perdas de créditos estimadas	(3.165)	(19.293)
Contas a receber líquido	140.822	108.716

5. Contas a receber de clientes (Consolidado)--Continuação

Em 31 de dezembro de 2022, o prazo médio de recebimento (PMR) do contas a receber foi de 45 dias (46 dias em 31 de dezembro de 2021).

A movimentação da provisão para perdas de créditos estimadas está demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Saldo inicial	(19.293)	(20.791)
Constituição	(30.782)	(24.229)
Reversão	115	3.190
Baixa	46.795	22.537
Saldo final	<u>(3.165)</u>	<u>(19.293)</u>

Nenhum cliente individualmente representa mais de 10% do saldo total de contas a receber. Com base no IFRS 9 / NBC TG 48, a perda de crédito estimada é constituída com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela administração para fazer frente a perdas estimadas na realização dos créditos, analisando também os retornos de vendas e descontos dos clientes.

6. Tributos a recuperar e recolher

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Ativo				
ICMS a recuperar	-	-	11.328	10.092
ICMS a recuperar sobre ativo fixo	-	-	82.955	80.939
PIS e COFINS a recuperar	-	-	472	151
IRPJ e CSLL a recuperar	18	18	2.998	5.557
Outros tributos recuperar	-	-	650	739
	18	18	98.403	97.478
Circulante	18	18	38.642	42.807
Não circulante	-	-	59.761	54.671
Passivo circulante				
ICMS a recolher	-	-	12.285	9.963
IRPJ a recolher	2.704	-	4.666	2.917
CSLL a recolher	1.138	-	4.302	1.199
PIS e COFINS a recolher	-	-	2.563	3.094
ISS a recolher	-	-	111	129
Outros tributos a recolher	16	34	6.337	7.610
	3.858	34	30.264	24.912

A tributação nominal de ICMS para serviços de comunicação é de aproximadamente 18% em Pernambuco, Paraíba, Sergipe, Alagoas, Maranhão, Bahia, Piauí, Rio Grande do Norte e Ceará. Nas aquisições de fornecedores localizados em outros Estados, incidem o ICMS nas seguintes alíquotas: São Paulo-18%, Rio de Janeiro-18% e Ceará-20%.

7. Partes relacionadas

Os quadros a seguir apresentam os saldos em aberto nas seguintes datas-bases:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo circulante				
Dividendos a receber	4.500	-	-	-
	4.500	-	-	-
Ativo não circulante				
Operações com consórcios (a)	-	-	-	1.181
	-	-	-	1.181
Passivo circulante				
Dividendos a pagar	14.418	533	14.418	533
	14.418	533	14.418	533

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Demonstração do resultado				
AGILITY Segurança Eletronic (b)	-	-	(1.546)	(1.547)
Imobiliária Pau D'arco Ltda. (c)	-	-	(22)	(35)
JPMF Imobiliária Ltda (c)	-	-	(31)	(413)
S&L Locadora de Veículos Ltda (d)	-	-	(33.502)	(20.408)
Nosso Atacarejo Comércio de Gêneros Alimentícios Ltda. (e)	-	-	(2.817)	(2.377)
Nossa Fruta Brasil Indústria de Alimentos Ltda. (f)	-	-	(222)	(165)
Agritech Semiárido Agricultura Ltda (f)	-	-	(3)	-
	-	-	(38.143)	(26.820)

	Operações com Consórcios	
	31/12/2022	31/12/2021
Resultado com operações com consórcios		
Custos e Despesas		
Interconexão e meios de conexão	(1.819)	(1.453)
Pessoal	(159)	(151)
Serviços de terceiros	(62)	(106)
Depreciação e amortização	(86)	(70)
Custos e despesas gerais	(52)	(73)
	(2.178)	(1.853)
Resultado financeiro		
Juros moratórios e multas	(17)	(11)
Outros resultados financeiros	2	(1)
	(15)	(12)
Resultado líquido	(2.193)	(1.865)

7. Partes relacionadas--Continuação

- (a) Operações com consórcios, referem-se a concessão do governo do estado do Ceará para uso do projeto Cinturão Digital do Ceará (CDC), onde a companhia detém de 50% da participação do Consórcio BWM. Em 27/10/2022 foi constituída a Consórcio Conecta Sec referente ao contrato de prestação de serviços para Secretária de Educação e Cultura da prefeitura de João Pessoa, onde a companhia detém de 34% da participação;
- (b) Despesas com locação e licenciamento de software;
- (c) Despesas com aluguel de imóveis;
- (d) S&L Locadora de Veículos Ltda., empresa sob controle comum, tem como objetivo principal o aluguel de veículos. Todos os contratos de aluguel passam por processo de cotação e dá-se a escolha pela melhor proposta técnica (nível de serviço) e comercial. A Companhia aprovou contrato de prestação de serviços de aluguel de 1.918 veículos, no valor total estimado de R\$2.769/mês e prazo de 1 (um) ano. Os preços dos serviços são estabelecidos conforme acordado entre as partes e variam de acordo com a quantidade e categorias, sendo elas veículos leves, médios e pesados.
- (e) Despesas com produtos alimentícios, limpeza e consumo.
- (f) Despesas com produtos alimentícios.

A natureza das transações entre as partes relacionadas encontra-se descritas no quadro abaixo:

Parte relacionada	Natureza das transações
AGILITY Segurança Eletrônica Ltda.	Locação e licenciamento de software
Consórcio BWM	Projeto cinturão digital
Consórcio Conecta Sec	Prestação de serviços de locação de equipamentos
Imobiliária Pau D'arco Ltda.	Contrato de locação de imóveis
JPMF Imobiliária Ltda.	Contrato de locação de imóveis
S&L Locadora de Veículos Ltda.	Contrato de locação de veículo
Nosso Atacarejo Comércio de Gêneros Alimentícios Ltda.	Fornecimento de produtos alimentícios, limpeza e consumo
Nossa Fruta Brasil Indústria de Alimentos Ltda.	Fornecimento de produtos alimentícios.
Agritech Semiárido Agricultura Ltda	Fornecimento de produtos alimentícios.
Operações com Consórcios	Participação
Consórcio BWM	50%
Consórcio Conecta Sec	34%

Garantias em contratos financeiros de partes relacionadas

A Companhia e suas controladas são garantidoras em determinados empréstimos e financiamentos mantidos junto a instituições financeiras em benefício das partes relacionadas abaixo. As partes relacionadas estão sob controle comum dos acionistas da Companhia e suas controladas.

Parte relacionada	Natureza das transações
Nossa Fruta Brasil Indústria de Alimentos Ltda.	Garantias de empréstimos e financiamentos no montante de R\$7.935.

Remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia e suas controladas

A remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia e suas controladas, totalizou R\$ 2.687 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 1.810 em 31 de dezembro de 2021).

8. Investimentos (Controladora)

a) Composição dos saldos

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Participações societárias em controladas		
Brisanet Serviços de Telecomunicações S.A.	1.360.910	1.283.471
Brisanet Gerenciadora de Ativos Ltda.	-	(3.375)
RPS - Prestação de Serviços de Informática Ltda.	29.190	40.979
Interservice - Serviços de Elaboração de Dados Ltda. - ME	-	5.453
Universo Serviços de Telecomunicações Ltda. - ME	-	12.877
	<u>1.390.100</u>	<u>1.339.405</u>
Classificadas como:		
Investimentos	1.390.100	1.342.780
Provisão para perdas com investimentos	-	(3.375)
	<u>1.390.100</u>	<u>1.339.405</u>

b) Movimentação dos investimentos

	Brisanet Serviços de Telecomunica- ções S.A.	Brisanet Gerenciadora de Ativos Ltda.	RPS - Prestação de Serviços de Informática Ltda.	Interservice - Serviços de Elaboração de Dados Ltda - ME	Universo Serviços de Telecomuni- cações Ltda - ME	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	1.283.471	(3.375)	40.979	5.453	12.877	1.339.405	127.524
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	1.245.418
Incorporação (i)	9.502	3.375	5.453	(5.453)	(12.877)	-	-
Dividendos a receber	-	-	(4.500)	-	-	(4.500)	(37.744)
Dividendos Recebidos (ii)	-	-	(13.809)	-	-	(13.809)	(1.023)
Equivalência Patrimonial	67.937	-	1.067	-	-	69.004	5.230
Saldo final	<u>1.360.910</u>	<u>-</u>	<u>29.190</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.390.100</u>	<u>1.339.405</u>

- (i) Refere-se a incorporação da Universo Serviços de Telecomunicações Ltda, em 31/01/2022, pela controlada direta Brisanet Serviços de Telecomunicações S.A. Em 31/10/2022 as controladas Brisanet Gerenciadora de Ativos Ltda., foi incorporada pela Brisanet Serviços de Telecomunicações S.A e a Interservice Serviços de Elaboração de Dados Ltda – ME, foi incorporada na RPS – Prestação de Serviços de Informática Ltda.
- (ii) Refere-se a recebimento de dividendos da controlada RPS Prestação de Serviços no valor R\$: 4.050 em maio de 2022, R\$: 1.500 em julho de 2022, R\$: 505 em agosto 2022 e R\$: 3.105 em setembro de 2022, R\$: 4.649 em outubro de 2022.

8. Investimentos (Controladora)--Continuação

c) Informações sobre investimentos em empresas controladas

31/12/2022						
	Capital social	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	% de participação	Saldo do investimento	Equivalência patrimonial
Brisanet Serviços de Telecomunicações S.A.	1.311.176	1.326.666	67.938	99,99	1.360.910	67.937
RPS - Prestação de Serviços de Informática Ltda.	32.070	36.760	1.067	99,99	29.190	1.067
					<u>1.390.100</u>	<u>69.004</u>
31/12/2021						
	Capital social	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	% de participação	Saldo do investimento	Equivalência patrimonial
Brisanet Serviços de Telecomunicações S.A.	1.311.000	1.283.471	(33.967)	99,99%	1.283.471	(33.967)
Brisanet Gerenciadora de Ativos Ltda.	5	(3.375)	(93)	99,98%	(3.375)	(93)
RPS - Prestação de Serviços de Informática Ltda.	32.000	40.979	17.859	99,99%	40.979	17.859
Interservice - Serviços de Elaboração de Dados Ltda. - ME	70	5.453	4.378	99,99%	5.453	4.378
Universo Serviços de Telecomunicações Ltda. - ME	170	12.877	17.053	99,99%	12.877	17.053
					<u>1.339.405</u>	<u>5.230</u>

9. Imobilizado (Consolidado)

a) Composição dos saldos

	Taxa média anual de depreciação (%)	31/12/2022		31/12/2021
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	24.054	-	24.054
Cabos fibra óptica	5%	304.501	(32.415)	272.086
Construção de redes	10%	341.177	(31.943)	309.234
Máquinas e equipamentos	10%	81.988	(25.663)	57.325
Móveis e utensílios	10%	4.963	(1.152)	3.811
Instalações diversas (i)	10%	258.113	(47.127)	210.986
Aviões e aeronaves	10%	1.800	(189)	1.611
Benfeitorias em imóveis de terceiros	15%	779	(92)	687
Computadores e periféricos	20%	25.616	(13.725)	11.891
Veículos	20%	81.520	(23.453)	58.067
Softwares	20%	177.947	(103.764)	74.183
Equipamentos eletrônicos	20%	515.807	(211.605)	304.202
Instalações (ativação de clientes) (ii)	20%	95.104	(19.181)	75.923
Adiantamento a fornecedores (iii)	-	144.200	-	144.200
Importações em andamento (iv)	-	14.180	-	14.180
Imobilizado em andamento (v)	-	145.799	-	145.799
Imobilizado em almoxarifado (vi)	-	247.781	-	247.781
		2.465.329	(510.309)	1.956.020
				1.346.276

9. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

b) Movimentação dos saldos

	31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	Provisão para perda (vii)	Depreciação	31/12/2022
Terrenos	12.338	8.786	-	2.930	-	-	24.054
Cabos fibra óptica	203.862	41.878	-	40.790	-	(14.444)	272.086
Construção de redes	139.576	11.578	-	179.063	-	(20.983)	309.234
Máquinas e equipamentos	44.131	15.165	-	4.383	-	(6.354)	57.325
Móveis e utensílios	3.608	587	-	97	-	(481)	3.811
Instalações diversas (i)	150.950	19.402	(16)	63.422	-	(22.772)	210.986
Aviões e aeronaves	1.773	-	-	-	-	(162)	1.611
Benfeitorias em imóveis de terceiros	704	14	-	-	-	(31)	687
Computadores e periféricos	13.580	2.385	-	360	-	(4.434)	11.891
Veículos	11.591	57.441	(1.052)	-	-	(9.913)	58.067
Softwares	104.969	24	(1)	1.804	-	(32.613)	74.183
Equipamentos eletrônicos	287.266	113.436	(21)	6.734	(7.833)	(95.380)	304.202
Instalações (ativação de clientes) (ii)	24.498	-	-	69.171	-	(17.746)	75.923
Adiantamento a fornecedores (iii)	30.484	250.695	-	(136.979)	-	-	144.200
Importações em andamento (iv)	52.227	83.887	(1.104)	(120.830)	-	-	14.180
Imobilizado em andamento (v)	227.919	16.340	-	(98.460)	-	-	145.799
Imobilizado em almoxarifado (vi)	36.800	223.466	-	(12.485)	-	-	247.781
	1.346.276	845.084	(2.194)	-	(7.833)	(225.313)	1.956.020

9. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

b) Movimentação dos saldos--Continuação

	31/12/2020	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	31/12/2021
Terrenos	3.014	9.217	-	107	-	12.338
Cabos fibra óptica	108.512	12.567	-	91.040	(8.257)	203.862
Construção de redes	54.141	474	-	92.031	(7.070)	139.576
Máquinas e equipamentos	18.866	26.443	-	3.048	(4.226)	44.131
Móveis e utensílios	2.115	1.840	(9)	-	(338)	3.608
Instalações diversas (i)	77.840	19.690	(62)	65.023	(11.541)	150.950
Aviões e aeronaves	-	1.800	-	-	(27)	1.773
Benfeitorias em imóveis de terceiros	765	-	-	-	(61)	704
Computadores e periféricos	10.810	6.560	-	-	(3.790)	13.580
Veículos	6.695	7.965	(6)	-	(3.063)	11.591
Softwares	108.611	1.283	-	27.794	(32.719)	104.969
Equipamentos eletrônicos	165.448	25.952	(8)	157.966	(62.092)	287.266
Instalações (ativação de clientes) (ii)	-	-	-	25.933	(1.435)	24.498
Adiantamento a fornecedores (iii)	5.035	25.449	-	-	-	30.484
Importações em andamento (iv)	35.426	312.056	-	(295.255)	-	52.227
Imobilizado em andamento (v)	50.254	382.136	-	(204.471)	-	227.919
Imobilizado em almoxarifado (vi)	-	16	-	36.784	-	36.800
	647.532	833.448	(85)	-	(134.619)	1.346.276

(i) Instalações diversas

O saldo das instalações diversas refere-se a materiais utilizados na infraestrutura de rede externa.

(ii) Instalações (ativação de clientes)

Desde julho de 2021, a Companhia e suas controladoras passaram a ativar os gastos incorridos com ativação de novos clientes.

(iii) Adiantamentos a fornecedores

Referem-se, basicamente, a adiantamentos para importações de equipamentos. Em março de 2022, a Companhia registrou o valor adiantado na compra do 5G - R\$229.000.

9. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

b) Movimentação dos saldos--Continuação

(iv) Importação em andamento

O saldo de importações em andamento refere-se aos embarques de equipamentos e os custos incorridos em trânsito.

(v) Imobilizado em andamento

O saldo do imobilizado em andamento referem-se a obras civis, infraestrutura de redes, máquinas e equipamentos e equipamentos de mercado em instalação para início de seu uso.

(vi) Imobilizado em almoxarifado

O saldo do imobilizado em almoxarifado referem-se a equipamentos de ONU, roteadores, cabos drop's e cabos de fibra que ainda não estão em uso.

(vii) Provisão para perda de ativos

Referem-se, basicamente, a provisão de perda estimadas por não devolução de aparelhos ONU, setup box, aparelhos telefônicos e roteadores, pelos clientes da Companhia e suas controladas.

9. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

Capitalização de juros

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas capitalizaram juros sobre empréstimos e financiamentos, no montante de R\$ 27.033 (R\$ 24.285 em 31 de dezembro de 2021).

Capitalização de depreciação

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas capitalizaram depreciações sobre imobilizado utilizados para instalações, infraestrutura e ampliações de rede, no montante de R\$ 16.361 (R\$ 5.760 em 31 de dezembro de 2021).

Garantias

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui bens do ativo imobilizado dados em garantias, no montante de R\$ 149.738 (R\$ 136.121 em 31 de dezembro de 2021).

Softwares

Softwares relacionados especificamente à operação dos modens da Companhia e suas controladas, os quais são controlados em conjunto, e atendem os critérios de classificação no ativo imobilizado, conforme NBC TG 04 (R4).

Impairment

A Companhia e suas controladas analisam periodicamente a possibilidade de existência de indicativos de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável. Após análise interna, a administração concluiu não haver necessidade de constituição de provisão para impairment sobre o ativo imobilizado e intangível da Companhia e suas controladas, para 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

10. Intangível (Consolidado)

Movimentação dos saldos

	Taxa média anual de amortização (%)					31/12/2022
		31/12/2021	Adições	Baixas	Transferência	
Custo						
Licença de radiofrequência - GHZ	20%	171.235	-	-	(169.899)	1.336
Licenças de software e sistemas	20%	15.717	3.443	-	(1.336)	17.824
Projetos ADM	20%	2.476	794	-	(23)	3.247
Carteira de clientes e relacionamento com franqueado (a)	7%	32.463	14.545	-	-	47.008
Licença de radiofrequência 4G (b)	7%	-	-	-	2.804	2.804
Licença de radiofrequência 5G (b)	5%	-	-	-	168.431	168.431
Desenvolvimento de software e API (c)	5%	-	8.221	-	-	8.221
Intangíveis em desenvolvimento (d)	-	-	1.334	-	-	1.334
Marcas e patentes	-	3	-	-	-	3
Total do custo		221.894	28.337	-	(23)	250.208
Amortização acumulada						
Licença de radiofrequência - GHZ	20%	(136)	(267)	-	(407)	(810)
Licenças de software e sistemas	20%	(2.451)	(3.062)	-	543	(4.970)
Projetos ADM	20%	(596)	(594)	-	23	(1.167)
Carteira de clientes e relacionamento com franqueado (a)	7%	-	(2.795)	-	-	(2.795)
Licença de radiofrequência 4G (b)	7%	-	(225)	-	(136)	(361)
Licença de radiofrequência 5G (b)	5%	-	(8.423)	-	-	(8.423)
Desenvolvimento de software e API (c)	5%	-	(549)	-	-	(549)
Total da amortização acumulada		(3.183)	(15.915)	-	23	(19.075)
Valor líquido do intangível		218.711	12.422	-	-	231.133

	Taxa média anual de amortização (%)					31/12/2021
		31/12/2020	Adições	Baixas	Transferência	
Custo						
Licença de radiofrequência - GHZ	20%	205	171.030	-	-	171.235
Licenças de software e sistemas	20%	6.326	9.391	-	-	15.717
Projetos ADM	20%	1.455	1.021	-	-	2.476
Carteira de clientes e relacionamento com franqueado (a)	7%	-	34.530	(2.067)	-	32.463
Marcas e patentes	-	-	3	-	-	3
Total do custo		7.986	215.975	(2.067)	-	221.894
Amortização acumulada						
Licença de radiofrequência - GHZ	20%	(27)	(109)	-	-	(136)
Licenças de software e sistemas	20%	(929)	(1.522)	-	-	(2.451)
Projetos ADM	20%	(309)	(287)	-	-	(596)
Total da amortização acumulada		(1.265)	(1.918)	-	-	(3.183)
Valor líquido do intangível		6.721	214.057	(2.067)	-	218.711

- (a) Conforme divulgado na Nota 1, em linha com a estratégia de expansão da Companhia e suas controladas, foram adquiridos intangíveis de pequenos provedores. Esses contratos serão amortizados pelo período de 15 a 16 anos.
- (b) Trata-se de licenças de radiofrequência, amortizados pelo prazo de concessão de 15 anos para frequência 4G e 20 anos para 5G
- (c) Trata-se de projetos desenvolvimentos e efetivados pela própria Companhia de software e API's, novos e existentes.
- (d) Trata-se dos gastos com projetos de desenvolvimentos de softwares e API's elaborados pela própria Companhia desde o período das configurações até o momento em que entrarem em operação.

11. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as contas a pagar a fornecedores possuíam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores nacionais	3	-	23.608	79.724
Fornecedores internacionais	-	-	42.395	106.308
	3	-	66.003	186.032

12. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

Modalidade	Taxas médias ponderadas	31/12/2022	31/12/2021
Capital de giro	0,79% a.m. - Pré	17.485	48.240
Capital de giro	0,21% a.m. + CDI	134.998	251.867
Capital de giro	0,28% a.m. + TJLP	1.279	7.933
Capital de giro	0,47% a.m. + TLP	4.114	6.348
Capital de giro (Loan 4131)	0,20% a.m. + CDI	65.095	46.934
Financiamento ativo imobilizado (CDC)	0,80% a.m. - Pré	12.583	20.528
Financiamento ativo imobilizado (FINEM)	0,29% a.m. + TJLP	2.601	7.744
Financiamento ativo imobilizado (FINEM)	0,45% a.m. + TLP	36.074	26.088
Financiamentos - TR	0,35% a.m. + TR	50.791	53.934
Financiamento para importação (moeda estrangeira)	0,40% a.m. - Pré	34.768	101.232
		359.788	570.848
Circulante		154.618	236.917
Não circulante		205.170	333.931

As garantias para os empréstimos e financiamentos são compostas por avais de sócios, alienação de bens, aplicações financeiras e direitos creditórios sobre o contas a receber, conforme tabela descritiva abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras	-	37.768
Avais e alienações	358.342	570.847
Bens e direitos creditórios dados em garantia	149.738	136.121
	508.080	744.736

12. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)--Continuação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Saldo inicial	570.848	651.747
Captações	18.212	216.797
Juros apropriados	52.851	59.346
Variação monetária e cambiais	23.349	7.659
Amortização de principal	(250.783)	(308.197)
Juros pagos	(54.689)	(56.504)
Saldo final	<u>359.788</u>	<u>570.848</u>

As parcelas vincendas a longo prazo têm o seguinte cronograma de vencimento:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
2023	-	135.988
2024	93.464	109.186
2025	62.079	54.986
2026	12.515	9.994
2027	7.251	4.755
2028 em diante	29.861	19.022
	<u>205.170</u>	<u>333.931</u>

Cláusulas restritivas

As cláusulas restritivas dos empréstimos e financiamentos estão relacionadas, principalmente, a indicadores financeiros anuais, à inadimplência com credores, medidas judiciais ou extrajudiciais que comprometam a capacidade de pagamento, insolvência e comprometimento de garantias oferecidas. A Companhia e suas controladas efetuaram a análise de cláusulas restritivas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, e concluíram que todas as exigências estão legalmente atendidas.

13. Debêntures

a) Composição da conta

	Encargos (a.a)	Controladora	
		31/12/2022	31/12/2021
Primeira emissão Brisanet Participações (ii)	2,00% a.a + CDI	314.961	-
(-) Custo de emissão a apropriar		(2.242)	-
(-) Deságio		(857)	-
		311.862	-
Circulante		14.297	-
Não circulante		297.565	-
	Encargos (a.a)	Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021
Debêntures não conversíveis em ações			
Primeira emissão Brisanet Serviços (i)	5,77% a.a.+ IPCA	576.810	545.335
Primeira emissão Brisanet Participações (ii)	2,00% a.a + CDI	314.961	-
(-) Custo de emissão a apropriar		(27.063)	(29.485)
(-) Deságio		(857)	-
		863.851	515.850
Circulante		23.593	8.909
Não circulante		840.258	506.941

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

b) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	-	-	515.850	-
Captação de debêntures	300.000	-	300.000	500.000
Atualização monetária	12.913	-	48.185	36.426
Juros apropriados	2.048	-	29.807	20.313
Amortização dos juros	-	-	(31.556)	(11.404)
Custo sobre as debêntures	(2.402)	-	(2.402)	(32.646)
Amortização dos custos de captação	160	-	4.824	3.161
Deságio	(919)	-	(919)	-
Amortização do deságio	62	-	62	-
Saldo final	311.862	-	863.851	515.850

13. Debêntures--Continuação

b) Movimentação--Continuação

As parcelas vincendas a longo prazo têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
2025	100.000	-	262.183	153.299
2026	100.000	-	262.132	153.250
2027	100.000	-	262.128	153.258
2028 em diante	-	-	81.071	76.619
	300.000	-	867.514	536.426
(-) Custo de emissão a apropriar	(1.761)	-	(26.582)	(29.485)
(-) Deságio	(674)	-	(674)	-
	297.565	-	840.258	506.941

i) *Primeira emissão Brisamet Serviços*

Em 15 de março de 2021, a Brisamet Serviços emitiu 500.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, com garantia real e garantia adicional fidejussória, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (Um mil reais), perfazendo o montante total de R\$500.000 (“Debêntures da 1ª Emissão”), as quais foram objeto de oferta pública com esforços restritos de colocação.

Sobre o saldo devedor do valor nominal unitário das Debêntures da 1ª Emissão incidem juros remuneratórios correspondentes a 100% do IPCA acrescidos de 5,77% a.a.

Os juros remuneratórios são pagos semestralmente nos meses de março e setembro a partir da data de emissão das Debêntures da 1ª Emissão, sendo o primeiro pagamento liquidado no dia 15 de setembro de 2021, e os demais pagamentos no dia 15 de março e setembro, subsequentes, devendo o último pagamento ocorrer na data de vencimento final em 15 de março de 2028.

As Debêntures da 1ª Emissão têm prazo de 84 meses a contar da data de emissão, com pagamentos em sete parcelas semestrais e consecutivas durante a vigência do contrato, nos dias 15 de março e 15 de setembro, a partir de 15 de março de 2025, com vencimento final em 15 de março de 2028.

Os custos de emissão das debêntures, são amortizados ao resultado pelo método do custo efetivo e estão apresentados na rubrica “Debêntures”, como redução da dívida, conforme determinado pelo NBC TG 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

13. Debêntures--Continuação

b) Movimentação--Continuação

i) *Primeira emissão Brisamet Serviços--Continuação*

A garantia das debêntures consiste em avais dos sócios e empresas integrantes do grupo econômico e fluxo de direitos creditórios do contas a receber, no montante mínimo de R\$40.000 ou 40% do fluxo de arrecadação.

Cláusulas restritivas

As cláusulas restritivas das debêntures estão relacionadas, principalmente a indicadores financeiros anuais, inadimplência com credores, decretação de falência, transformação de tipo societário ou qualquer reorganização societária envolvendo a emissora, quitação de qualquer dívida financeira onde o valor seja superior a 3% do patrimônio líquido do grupo Brisamet, medidas judiciais ou extra judiciais que comprometam a capacidade de pagamento, constituição de hipoteca, penhor, alienação fiduciária, cessão fiduciária, usufruto, fideicomisso, promessa de venda, opção de compra (exceto opção de compra de ações de emissão da emissora no âmbito de planos de incentivo instituídos em favor de administradores e empregados) e comprometimento de garantias oferecidas. A Companhia e suas controladas efetuaram a análise de cláusulas restritivas para exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e para o exercício findo 31 de dezembro de 2021 e concluíram que todas as exigências estão legalmente atendidas.

ii) *Primeira emissão Brisamet Participações*

Em 25 de agosto de 2022, a Brisamet Participações S.A., emitiu 300.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária em série única para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, no valor unitário de R\$1.000,00 (Um mil reais).

Sobre o saldo devedor do valor nominal unitário das Debêntures da 1ª emissão incidem juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI acrescidos de 2,00% a.a.

Os juros remuneratórios são pagos semestralmente nos meses de fevereiro e agosto a partir da data de emissão das debêntures da 1ª Emissão, sendo o primeiro pagamento liquidado no dia 25 de fevereiro de 2023, e os demais pagamentos no dia 25 de fevereiro e agosto, subsequentes, devendo o último pagamento ocorrer na data de vencimento final em 25 de agosto de 2027.

13. Debêntures--Continuação

b) Movimentação--Continuação

ii) *Primeira emissão Brisanet Participações*--Continuação

As Debêntures da 1ª Emissão têm prazo de 60 meses a contar da data de emissão, com pagamentos em 3 parcelas anuais e consecutivas durante a vigência do contrato, nos dias 25 de agosto de cada ano, a partir de 25 de agosto de 2025, com vencimento final em 25 de agosto de 2027.

Os custos de emissão das debêntures e do deságio, são amortizados ao resultado pelo método do custo efetivo e estão apresentados na rubrica "Debêntures", como redução da dívida, conforme determinado pelo NBC TG 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

A garantia das debêntures é de espécie quirografária, sem garantias reais adicionais.

As cláusulas restritivas das debêntures estão relacionadas, principalmente a indicadores financeiros anuais, inadimplência com credores, decretação de falência, transformação de tipo societário ou qualquer reorganização societária envolvendo a emissora, declaração de vencimento antecipado de qualquer dívida e/ou obrigações de natureza financeira onde o valor seja superior a 3% do patrimônio líquido da Companhia, medidas judiciais ou extra judiciais que comprometam a capacidade de pagamento, constituição de hipoteca, penhor, alienação fiduciária, cessão fiduciária, usufruto, fideicomisso, promessa de venda, opção de compra (exceto opção de compra de ações de emissão da emissora no âmbito de planos de incentivo instituídos em favor de administradores e empregados). A Companhia e suas controladas efetuaram a análise de cláusulas restritivas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e exercício findo 31 de dezembro de 2021, e concluíram que todas as exigências estão legalmente atendidas.

14. Nota promissória

a) Composição da conta

	<u>Encargos (a.a)</u>	<u>31/12/2022</u>
Primeira emissão (i)		
Nota promissória não conversíveis em ações	2.60% a.a.+ CDI	72.448
(-) Custo de emissão a apropriar		(98)
		<u>72.350</u>
Circulante		72.350
Não circulante		-

A movimentação das notas promissórias está demonstrada a seguir:

b) Movimentação

	<u>31/12/2022</u>
Saldo inicial	-
Captação de notas promissórias	70.000
Atualização monetária	7.253
Juros apropriados	1.627
Amortização principal	(6.000)
Amortização de juros	(432)
Custo sobre as notas promissórias	(620)
Amortização dos custos de captação	522
Saldo final	<u>72.350</u>

i) *Primeira emissão*

Em 25 de fevereiro de 2022, a Brisinet Serviços de Telecomunicações S.A., emitiu sua 1ª nota promissória, em 4 séries, de 5 notas promissórias, no valor total de R\$70.000, tendo sido objeto de distribuição pública, com esforços restritos de colocação tendo como público-alvo investidores profissionais, sem garantia real, com aval das empresas pertencentes ao grupo Brisinet Participações.

O valor nominal unitário destas notas promissórias não é atualizado monetariamente, fazendo jus ao pagamento de juros remuneratórios correspondentes a 100,00% da variação acumulada DI over extra grupo, acrescida de sobretaxa de 2,60% ao ano, calculada de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis.

A 1ª emissão de notas promissórias tem prazo de 12 meses a partir da data de emissão, com pagamentos trimestrais em 5 séries, a iniciar vencimento da 1ª série em 25 de maio de 2022 no valor de R\$2.000, 2ª série em 25 de agosto de 2022 no valor de R\$2.000, 3ª série em 24 de novembro de 2022 no valor de R\$2.000, vencimento final das séries 4ª e 5ª em 25 de fevereiro de 2023 no valor de R\$32.000, cada.

15. Direito de uso e obrigações de arrendamentos (Consolidado)

As controladas da Companhia possuem contratos de arrendamento e utilizaram taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade das controladas (“spread” de crédito). Os “spreads” foram obtidos com base no perfil de dívida apresentado pelas controladas da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021, atualizando a cada data de reconhecimento de novas capitalizações dos novos contratos de arrendamento. A tabela abaixo evidencia as taxas nominais praticadas na data-base 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Contratos por prazo e taxa de desconto

Prazos contratos	Taxa % a.a.	
	31/12/2022	31/12/2021
2 anos	10,94%	9,54%
3 anos	10,94%	9,54%
4 anos	10,94%	9,54%
5 anos	10,94%	9,54%
10 anos	10,94%	9,54%

A movimentação de saldos das obrigações de arrendamento é apresentada no quadro abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	35.490	33.474
Juros apropriados	4.012	2.515
Adição por novos contratos	44.866	28.609
Contraprestação paga	(42.129)	(27.004)
Juros pagos	(3.369)	(2.104)
Saldo final	38.870	35.490
Circulante	14.234	7.958
Não circulante	24.636	27.532

Segue a análise de maturidade dos contratos, prestações não descontadas, conciliadas com os saldos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	31/12/2022	31/12/2021
Vencimento das prestações		
2022	-	10.035
2023	16.021	9.227
2024	10.321	7.068
2025	5.767	6.448
2026 em diante	11.799	16.336
Valores não descontados	43.908	49.114
Juros embutidos	(5.038)	(13.624)
Saldo obrigações de arrendamento	38.870	35.490

15. Direito de uso e obrigações de arrendamentos (Consolidado)--Continuação

A movimentação do saldo do ativo de direito de uso está evidenciada a seguir:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Saldo inicial	35.928	34.117
Adição por novos contratos	44.866	28.609
Despesa de amortização	<u>(44.301)</u>	<u>(26.798)</u>
Saldo final	<u>36.493</u>	<u>35.928</u>

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

<u>Fluxos de caixa</u>	<u>Nominal</u>	<u>Ajustado a valor presente</u>
Contraprestação de arrendamento	43.908	38.870
PIS/COFINS potencial (9,25%)	(4.061)	(3.595)

“Misleading” provocado pela aplicação da NBC TG 06 (R3)

As controladas da Companhia, em plena conformidade com a NBC TG 06 (R3), na mensuração e na remensuração de suas obrigações de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pela NBC TG 06 (R3). Tal vedação pode gerar distorções relevantes nas informações prestadas, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

Assim, para resguardar a representação fidedigna da informação, e para atender orientação da CVM através do Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019, visando preservar os investidores do mercado brasileiro, são apresentados os saldos comparativos das obrigações de arrendamento, e do direito de uso, bem como as despesas financeiras e de depreciação em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, conforme segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Direito de uso líquido		
NBC TG06(R3) / IFRS 16	36.493	35.928
Valores com inflação futura	38.606	39.672
Variação	<u>2.113</u>	<u>3.744</u>
Obrigações de arrendamento		
NBC TG06(R3) / IFRS 16	38.870	35.490
Valores com inflação futura	41.121	39.188
Variação	<u>2.251</u>	<u>3.698</u>

15. Direito de uso e obrigações de arrendamentos (Consolidado)--Continuação

	31/12/2022	31/12/2021
Despesa financeira		
NBC TG06(R3) / IFRS 16	(4.012)	(2.515)
Valores com inflação futura	(4.244)	(2.777)
Variação	(232)	(262)
Despesa depreciação		
NBC TG06(R3) / IFRS 16	(44.301)	(26.798)
Valores com inflação futura	(46.866)	(29.590)
Variação	(2.565)	(2.792)

16. Obrigações trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Salários e ordenados	-	57	12.649	14.653
Encargos sociais sobre salários e ordenados	-	29	7.588	7.590
Provisão de férias	-	-	19.205	13.753
Encargos sociais sobre provisão de férias	-	-	6.853	5.714
Outros	-	-	82	72
	-	86	46.377	41.782

17. Provisão para contingência (Consolidado)

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas possuíam processos de natureza cível, tributária e trabalhista considerados como perda provável, para os quais foi constituída provisão para contingências no montante de R\$1.883 (R\$929 em 31 de dezembro de 2021). Não há contingências cujos valores individuais sejam relevantes.

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir:

	Trabalhista	Tributária	Civil	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.777	950	2	2.729
Constituição	892	-	47	939
Reversão	(1.780)	(948)	(11)	(2.739)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	889	2	38	929
Constituição	2.748	1.012	230	3.990
Reversão	(1.588)	(592)	(206)	(2.386)
Baixa	(639)	-	(11)	(650)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.410	422	51	1.883

17. Provisão para contingência (Consolidado)--Continuação

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas possuíam processos de natureza cível, tributária e trabalhista considerados como perda possível, no montante de R\$8.818 (R\$3.040 em 31 de dezembro de 2021).

18. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Autorização para uso de radiofrequência (5G) (a)	-	-	169.188	160.010
Licença de radiofrequência - LTE (4G) (b)	-	-	2.441	1.866
(-) Ajuste a valor presente	-	-	(719)	(251)
Outras obrigações a pagar (c)	-	3	17.579	4.190
	-	3	188.489	165.815
Circulante	-	3	24.122	4.190
Não circulante	-	-	164.367	161.625

(a) Obrigação a pagar referente ao direito de uso de radiofrequências (5G), adquirido através do leilão da radiofrequência 5G. Para mais detalhes, vide Nota 1, item "d".

(b) Obrigação a pagar referente ao direito de uso de radiofrequências (4G), adquirido em 2018 com um prazo de vigência de 15 anos de uso.

(c) No consolidado, refere-se a adiantamentos de clientes, obrigações junto a convênios (saúde e odontológico) e outras provisões.

19. Subvenções governamentais (Consolidado)

a) Governo Federal

A controlada Brisanet Serviços de Telecomunicações S.A. possui benefício fiscal através da SUDENE - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, conforme Laudo Constitutivo nº 0214/2017:

- Benefício: Redução do imposto de renda e adicionais não restituíveis em 75%.
- Período de vigência do benefício: 10 anos.
- Período de fruição (ano calendário): 01/01/2018 a 31/12/2027.

A controlada Brisanet Serviços de Telecomunicações S.A. registrou benefício fiscal de redução do imposto de renda no montante de R\$5.161, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (R\$1.319 em 31 de dezembro de 2021).

19. Subvenções governamentais (Consolidado)--Continuação

a) Governo Federal--Continuação

A controlada Brisanet Serviços de Telecomunicações S.A. aderiu ao incentivo fiscal relativo ao Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), instituído pela Lei nº 6.321/76.

- Benefício: Dedução direta no Imposto de Renda, limitada a 4% do imposto devido (sem o adicional) em cada período-base de apuração.
- O incentivo ao PAT, deduzido diretamente do IRPJ, deve corresponder ao menor dos seguintes valores:

(1) Aplicação da alíquota de 15% sobre a soma das despesas de custeio realizadas com o PAT;

(2) 15% de R\$1,99 (em reais) multiplicado pelo número de refeições fornecidas no período.

A controlada Brisanet Serviços de Telecomunicações S.A. registrou incentivo fiscal de dedução relativa ao Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) no imposto de renda de R\$241 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (2021 não houve registro).

A controlada Brisanet Serviços de Telecomunicações S.A. possui incentivo fiscal de Reinvestimento do Imposto de Renda, através da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE.

- Benefício: instituído pelo governo federal e operacionalizado pelo Banco do Nordeste, permite às empresas dos setores beneficiados pelo Decreto nº 4.213/2002, que operam na área de atuação da SUDENE, a oportunidade de reinvestir em seus projetos próprios de modernização e complementação de equipamentos, 30% do Imposto de Renda devido, durante os períodos de apuração que se seguirem até o Ano-Calendário de 2023.

- Quando da Declaração de Rendimentos, a empresa deve formalizar sua condição de optante pelo benefício do Reinvestimento do IRPJ.

- Quando do pagamento do imposto, a empresa optante do Reinvestimento deve recolher, normalmente, 70% do imposto devido à União Federal, via DARF.

- Na ocasião, deverá depositar no Banco do Nordeste, por meio de Guia de Recolhimento própria, o correspondente ao restante do imposto devido (30% do IR), acrescido de 50% desse valor, a título de Recursos Próprios.

- Período de vigência do benefício: até 31/12/2023.
- Período de fruição (ano calendário): 01/01/2022 a 31/12/2023.

19. Subvenções governamentais (Consolidado)--Continuação

A controlada Brisanet Serviços de Telecomunicações S.A. registrou benefício fiscal de reinvestimento do imposto de renda de R\$314, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (2021 não houve registro).

b) Governo Estadual

A controlada Brisanet Serviços de Telecomunicações S.A. possui benefício fiscal através do termo de acordo nos estados do Ceará e Paraíba. O benefício reduz em 75% o valor do ICMS nas receitas internas de cada estado.

Termo de Acordo nº 202001782-2 - Sefaz-PB, com vigência a partir de 06/2020, Termo de Acordo nº 00556/2020 - Sefaz-CE, com vigência a partir de 09/2020 (renovação).

A partir de 04/2022 a controlada Brisanet Serviços de Telecomunicações S.A, obteve credenciamento perante o estado de Pernambuco, através do Edital DPC nº 46/2022, publicado no Diário Oficial do Estado de Pernambuco, de 29 de março de 2022, para fruição de benefício fiscal de redução em 75% na base de cálculo do ICMS, conforme Convênio ICMS nº 19/18.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a controlada Brisanet Serviços de Telecomunicações S.A. reconheceu benefícios fiscais de ICMS, no montante de R\$74.864 (R\$ 61.963 em 31 de dezembro de 2021), contabilizados como redução da despesa de ICMS.

20. Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é de R\$1.321.859, representado por 449.094.916 ações ordinárias.

Acionistas	Ações		Representatividade	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Jose Roberto Nogueira	148.185.781	148.185.781	33,00%	33,00%
Paulo Estevam da Silva	35.316.878	35.316.878	7,86%	7,86%
João Paulo Estevam	35.312.878	35.312.878	7,86%	7,86%
Jordão Estevam Nogueira	35.282.878	35.282.878	7,86%	7,86%
Miguel Estevam Parente	21.169.728	21.169.728	4,71%	4,71%
Ana Paula Nogueira	17.641.436	17.641.436	3,93%	3,93%
Jordania Karina Nogueira Estevam	17.641.436	17.641.436	3,93%	3,93%
Francisco Estevam Sobrinho	15.877.173	15.877.173	3,54%	3,54%
Francisco de França Reis	10.584.864	10.584.864	2,36%	2,36%
Pedro Sales Queiroz Estevam	7.938.593	7.938.593	1,77%	1,77%
Gabriela Queiroz Estevam	7.938.593	7.938.593	1,77%	1,77%
Ações em circularização	92.854.678	96.204.678	20,66%	21,41%
Ações em tesouraria	3.350.000	-	0,75%	-
Total	449.094.916	449.094.916	100%	100%

Todas as ações são nominativas sem valor nominal e o capital pode ser aumentado sem reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, mediante capitalização de reservas, com ou sem a modificação do número de ações.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital social autorizado para aumento pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, é de até 150.000.000 de ações ordinárias adicionais.

Em 21 de junho de 2021, a Companhia realizou aumento de capital, no montante de R\$5.650, distribuído proporcionalmente entre os acionistas. O capital social subscrito e integralizado atualizado passou para R\$71.859, representado por 71.859.213 ações, no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada.

Em 6 de julho de 2021, os acionistas aprovaram, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, a proposta de desdobramento da totalidade das ações ordinárias representativas do capital social da Companhia, na proporção de 5 ações para cada 1 ação detida por cada acionista, passando o capital social a ser dividido em 359.296.065 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Adicionalmente, no mesmo ato, foi aprovado o aumento do limite do capital social, que poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 900.000.000 de ações ordinárias adicionais.

20. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em 28 de julho de 2021, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, no montante de R\$1.250.000, o qual passou de R\$71.859 para R\$1.321.859, mediante a emissão de 89.798.851 ações ordinárias no âmbito da oferta pública de ações, passando o capital social da Companhia de 359.296.065 ações ordinárias para 449.094.916 ações ordinárias. Os gastos com emissão dessas ações totalizaram, R\$40.253, os quais foram contabilizados como conta redutora do capital social.

Em 19 de outubro de 2021, a Companhia, listada no Novo Mercado da B3 sob o ticker BRIT3, comunicou em atendimento ao artigo 12 da Resolução CVM nº 44/21 que recebeu, em 18 de outubro de 2021, comunicado da Verde Asset Management S.A. (“Verde”) informando que fundos de investimento por ela geridos (“Fundos Verde”) aumentaram sua participação acionária no capital da Companhia, passando a deter 24.351.500 ações ordinárias emitidas pela Companhia, correspondentes a 5,42% do capital social e do total emitido nessa espécie de ação. Em 31 de dezembro de 2022, a quantidade de ações passou a ser 21.882.878, correspondentes a 4,87% do capital social e do total emitido nessa espécie de ação.

Em 2 de fevereiro de 2022, os acionistas aprovaram, por meio de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a criação de Programa de Recompra de Ações de emissão da própria Companhia, para permanência em tesouraria, cancelamento ou posterior alienação das ações no mercado, mediante negociações na B3. O Programa de Recompra de Ações está limitado à recompra de até 9.500.000, ações de emissão da própria Companhia, mediante a aplicação de recursos disponíveis da Companhia, sem redução de seu capital social. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía R\$ 9.758 referente a ações em tesouraria.

Em 10 de maio de 2022, foi aprovado a destinação do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, no valor de R\$2.242 da seguinte forma, a destinação de 5% do lucro líquido, equivalente à R\$ 112 para reserva legal, a destinação de 25% do lucro líquido, equivalente à R\$533, totalmente liquidados até data prevista na AGE de 31 de maio de 2022, o saldo remanescente de R\$1.597 conforme os termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, foi destinado a retenção do lucro líquido, conforme previsto no orçamento de capital para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2022.

20. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

b) Reservas de lucros

Reserva legal: é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social, conforme legislação societária em vigor.

Retenção de lucros: A administração da Companhia submete para aprovação da Assembleia Geral Ordinária (AGO) a alocação de parcela remanescente do lucro líquido do exercício para orçamento de capital para expansão dos negócios da Companhia.

c) Distribuição de lucro

Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão do imposto e contribuição social sobre o lucro. O prejuízo do exercício será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, desta forma após reconhecimento da reserva legal, 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, serão destinados para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório devido aos acionistas.

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	60.707	2.242
(-) Reserva legal	(3.035)	(112)
Base de distribuição	57.672	2.130
% Mínimo	25%	25%
Dividendos mínimo obrigatório	14.418	533

A movimentação da distribuição de dividendos a pagar está demonstrada a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	533	-
Dividendo mínimo obrigatório	14.418	533
Dividendos aprovados	-	2.205
Dividendos pagos	(533)	(2.205)
Saldo final	14.418	533

21. Receita operacional líquida (Consolidado)

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta de vendas		
Serviços prestados	1.126.406	841.137
Revendas de mercadorias	787	431
	1.127.193	841.568
Deduções da receita bruta		
(-) Impostos sobre o faturamento	(216.813)	(174.776)
Benefícios fiscais (Nota 18)	74.864	61.963
	(141.949)	(112.813)
Receita operacional líquida	985.244	728.755

22. Custos e despesas operacionais por natureza e função

	Controladora					
	31/12/2022			31/12/2021		
	Despesas administrativas	Outras despesas e receita operacionais liquidadas	Total	Despesas administrativas	Outras despesas e receita operacionais liquidadas	Total
	(3.110)	1	(3.109)	(2.985)	(6)	(2.991)
Por natureza:						
Salários e ordenados	(1.016)	-	(1.016)	(1.016)	-	(1.016)
Serviços de terceiros	(1.595)	-	(1.595)	(1.030)	-	(1.030)
Despesas gerais	(497)	-	(497)	(938)	-	(938)
Outros gastos com pessoal	(2)	-	(2)	(1)	-	(1)
Provisão para contingência	-	-	-	-	7	7
Outros	-	1	1	-	(13)	(13)

22. Custos e despesas operacionais por natureza e função--Continuação

	Consolidado						Consolidado					
	31/12/2022			31/12/2021			31/12/2022			31/12/2021		
	Custos dos serviços vendidos	Despesas administrativas	Despesas comerciais	Despesas tributárias	Outras despesas e receita operacionais líquidas	Total	Custos dos serviços vendidos	Despesas administrativas	Despesas comerciais	Despesas tributárias	Outras despesas e receita operacionais líquidas	Total
	(572.834)	(110.263)	(89.920)	(8.810)	(36.809)	(818.636)	(404.429)	(149.973)	(69.231)	(5.880)	(19.407)	(648.920)
Por natureza:												
Interconexão e meios de conexão	(28.925)	-	-	-	-	(28.925)	(21.272)	-	-	-	-	(21.272)
Custos diretos de conectividade (Link)	(23.859)	-	-	-	-	(23.859)	(20.815)	-	-	-	-	(20.815)
Custos indiretos de direito de passagem (postes)	(65.906)	-	-	-	-	(65.906)	(34.729)	-	-	-	-	(34.729)
Custos indiretos de ativação de clientes (a)	-	-	-	-	-	-	(4.312)	-	-	-	-	(4.312)
Salários e ordenados	(128.205)	(52.345)	(41.403)	-	-	(221.953)	(96.575)	(54.341)	(30.706)	-	-	(181.622)
Salários e ordenados de ativação de clientes (a)	-	-	-	-	-	-	(20.189)	-	-	-	-	(20.189)
Serviços de terceiros	(8.774)	(13.734)	(13.317)	-	-	(35.825)	(13.903)	(21.325)	(10.441)	-	-	(45.669)
Publicidade e propaganda	-	-	(22.352)	-	-	(22.352)	-	-	(19.504)	-	-	(19.504)
Depreciação e amortização	(254.287)	(12.811)	(2.053)	-	-	(269.151)	(131.540)	(25.240)	(795)	-	-	(157.575)
Despesas gerais	-	(12.571)	(2.949)	-	-	(15.520)	-	(19.104)	(2.029)	-	-	(21.133)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	-	(8.810)	-	(8.810)	-	-	-	(5.880)	-	(5.880)
Energia elétrica e água	(9.222)	(2.010)	(18)	-	-	(11.250)	(9.837)	(703)	(425)	-	-	(10.965)
Materiais e manutenção	(16.706)	(2.908)	(642)	-	-	(20.256)	(23.177)	(11.971)	(180)	-	-	(35.328)
Outros gastos com pessoal	(17.890)	(8.655)	(6.550)	-	-	(33.095)	(16.541)	(15.002)	(4.229)	-	-	(35.772)
Provisão para perdas de créditos esperadas	-	-	-	-	(30.667)	(30.667)	-	-	-	-	(21.039)	(21.039)
Provisão para contingência	-	-	-	-	(1.604)	(1.604)	-	-	-	-	1.800	1.800
Serviços de manutenção de sistemas	(6.040)	(5.229)	(636)	-	-	(11.905)	(3.361)	(2.287)	(922)	-	-	(6.570)
Outros	(13.020)	-	-	-	(4.538)	(17.558)	(8.178)	-	-	-	(168)	(8.346)

(a) Gastos com ativação de serviços aos clientes - A partir de julho de 2021, esses gastos com ativação estão sendo ativados ao ativo imobilizado como custo de instalação. Os valores contabilizados até o primeiro semestre foram somados as rubricas de salários e ordenados e outros gastos com pessoal.

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos, debêntures e nota promissória	(15.183)	-	(137.919)	(83.246)
Juros moratórios e multas	(1)	(1)	(572)	(1.325)
Variações cambiais passivas	-	-	(37.205)	(61.986)
Despesa bancárias	(8)	(3)	(7.305)	(8.365)
Juros sobre arrendamentos	-	-	(3.941)	(2.105)
IOF	(4)	-	(414)	(2.273)
Tarifas de cobranças	-	-	(1.699)	(1.513)
Juros sobre parcelamentos	-	-	(443)	(571)
Operações com derivativos <i>swap</i>	-	-	(19.680)	(14.965)
Outros	-	-	(447)	(380)
	(15.196)	(4)	(209.625)	(176.729)
Receitas financeiras				
Receitas de juros ativos recebidos	12.020	-	13.074	8.920
Rendimentos de aplicações financeiras	3.123	9	69.122	34.297
Variações cambiais ativas	1	-	50.286	48.026
Operações com derivativos <i>swap</i>	-	-	12.912	11.390
Outras receitas financeiras	-	-	3.215	6.609
	15.144	9	148.609	109.242
Resultado financeiro	(52)	5	(61.016)	(67.487)

24. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o imposto de renda e a contribuição social foram apurados de acordo com as sistemáticas de “Lucro Presumido” e “Lucro real”, sendo que, o imposto de renda foi calculado sobre a alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem a R\$240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social, foi computada sobre a alíquota de 9%.

24. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

A despesa com imposto de renda e a contribuição social correntes apresentam os seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Regime de tributação lucro real: (a)				
Imposto de renda corrente	-	-	(19.590)	(5.988)
Contribuição social corrente	-	-	(7.059)	(2.165)
Benefício fiscal - Redução de imposto de renda (Nota 19)	-	-	5.161	1.319
Incentivo fiscal - PAT (Nota 19)	-	-	241	-
Incentivo fiscal - Reinvestimento (Nota 19)	-	-	314	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(14.270)	6.415
	-	-	(35.203)	(419)
Regime de tributação lucro presumido: (b)				
Imposto de renda	(3.773)	(1)	(7.108)	(7.122)
Contribuição social	(1.363)	(1)	(2.577)	(2.564)
	(5.136)	(2)	(9.685)	(9.686)
Total das despesas de imposto de renda e contribuição social:				
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5.136)	(2)	(36.334)	(17.839)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(14.270)	6.415
Benefício fiscal - Redução de imposto de renda (Nota 19)	-	-	5.161	1.319
Incentivo fiscal - Reinvestimento (Nota 19)	-	-	314	-
Incentivo fiscal - PAT (Nota 19)	-	-	241	-
	(5.136)	(2)	(44.888)	(10.105)

(a) A controlada Brisanet Serviços de Telecomunicações Ltda. S.A adota o regime de tributação pelo lucro real trimestral; e

(b) A Companhia e suas demais empresas controladas adotam o regime de tributação pelo lucro presumido.

24. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos contabilizados no resultado está demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	12.380	10.582
Diferenças temporárias sobre provisão para perdas de créditos esperadas	987	4.397
Diferenças temporárias sobre provisão para contingências	495	235
Diferenças temporárias sobre operações com derivativos	1.125	9.405
Diferenças temporárias arrendamento	750	-
Diferenças temporárias sobre provisão de perdas de ativos	2.468	-
	<u>18.205</u>	<u>24.619</u>
Passivo		
Diferenças temporárias sobre operações com derivativos	-	(28)
Diferença temporárias sobre instalação e ativação de clientes	(23.916)	(6.511)
Arrendamentos a pagar	-	(9.521)
	<u>(23.916)</u>	<u>(16.060)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	<u>(5.711)</u>	<u>8.559</u>

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social está demonstrada a seguir:

a) Controladas que adotam o regime de tributação pelo lucro real

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	102.750	(16.497)
Alíquota vigente - combinada (34%)	34%	34%
Débito de IRPJ e CSLL, pelas alíquotas nominais	<u>(34.935)</u>	5.609
Diferenças permanentes		
Benefício fiscal - Redução de imposto de renda (Nota 19)	5.161	1.319
Compensação prejuízos acumulados	11.412	1.929
Incentivo fiscal - PAT (Nota 19)	241	-
Incentivo fiscal – Reinvestimento (Adições) exclusões, líquidas	314	-
Despesas de Imposto de renda e contribuição social	<u>(3.126)</u>	<u>(17.010)</u>
	<u>(20.933)</u>	<u>(8.153)</u>
Alíquota efetiva (%)	20%	-

24. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

b) Companhia e controladas que adotam o regime de tributação pelo lucro presumido

	Controladora		Controladora	
	31/12/2022		31/12/2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita financeira	15.144	15.144	9	9
Parcela de dedução	15.144	15.144	9	9
Base de cálculo lucro presumido	(240)	-	-	-
	14.904	15.144	9	9
	(3.773)	(1.363)	(1)	(1)
Alíquota efetiva (%)	25%	9%	11%	11%

	Consolidado			
	31/12/2022		31/12/2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita bruta	28.197	28.197	75.795	75.795
Alíquota de presunção do imposto	32%	32%	32%	32%
	9.023	9.023	24.254	24.254
Receita financeira	19.478	19.478	4.013	4.013
	28.501	28.501	28.267	28.267
Parcela de dedução	(240)	-	(240)	-
Base de cálculo lucro presumido	28.261	28.501	28.027	28.267
	(7.108)	(2.577)	(7.122)	(2.564)
Alíquota efetiva (%)	25%	9%	25%	9%

25. Resultado por ação

a) Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não possui uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição.

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	60.707	2.242
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	449.094.916	384.363.519
Lucro básico e diluído por ação - em (R\$)	<u>0,135</u>	<u>0,006</u>

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a) Gerenciamento de capital

A administração da Companhia e suas controladas gerenciam seus recursos, com o objetivo de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar sua aplicação na expansão de seus serviços, novas tecnologias, e financiamento de capital de giro, além de prover retorno aos acionistas.

A gestão de capital da Companhia e suas controladas compreendem a contratação de passivos financeiros com instituições financeiras, aplicação de recursos em caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido.

Periodicamente a administração revisa a estrutura de capital da Companhia e de suas controladas, visando avaliar sua capacidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores, tomando as ações julgadas como necessárias para assegurar seu equilíbrio financeiro.

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

a) Gerenciamento de capital--Continuação

Condizente com outras empresas do segmento, a Companhia monitora sua posição financeira com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde a dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos subtraído do montante de caixa e equivalente de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida.

Os índices de endividamento em 31 de dezembro de 2022 e 2021 podem ser assim resumidas:

	Notas	Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021
Total dos empréstimos e financiamentos	12	359.788	570.848
Total de debêntures	13	863.851	515.850
Total de notas promissórias	14	72.350	-
Total de obrigações de arrendamentos	15	38.870	35.490
Total de derivativos	26	6.503	1.201
Menos: caixa e equivalentes de caixa	4	(203.542)	(1.000.792)
Menos: aplicações financeiras CP	4	(391.540)	(46.693)
Menos: derivativos	26	(2.459)	(1.308)
Dívida líquida	A	743.821	74.596
Total do patrimônio líquido		1.378.627	1.342.099
Patrimônio líquido mais dívida líquida	B	2.122.448	1.416.695
Índice de alavancagem financeira	A / B	35,05%	5,27%

b) Políticas contábeis significativas

Os detalhes das principais políticas contábeis e métodos adotados, incluindo o critério para reconhecimento e bases de mensuração de apropriação das receitas e despesas para cada uma das classes de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, estão descritos na Nota 2.

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Categoria dos instrumentos financeiros

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Ativos financeiros ao custo amortizado:		
Caixa e equivalentes de caixa	203.542	1.000.792
Aplicação financeira	391.540	46.693
Contas a receber de clientes	140.822	108.716
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
Operações com derivativos	2.459	1.308
	738.363	1.157.509
Passivos financeiros ao custo amortizado:		
Fornecedores	66.003	186.032
Empréstimos e financiamentos	359.788	570.848
Debêntures	863.851	515.850
Notas promissórias	72.350	-
Obrigações de arrendamentos	38.870	35.490
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
Operações com derivativos	6.503	1.201
	1.407.365	1.309.421

A administração da Companhia analisou e concluiu que seus instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores justos de mercado. O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas, entre outros, foram utilizados para estimar eventuais variações em relação ao valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas:

- Caixa e equivalentes de caixa: estão apresentadas ao seu valor de mercado, que equivalem ao seu valor contábil. Aplicações financeiras, incluídas em caixa e equivalentes a caixa, são classificadas como disponíveis à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.
- Aplicação financeira: estão apresentados ao seu valor contábil corrigidos pelos indicadores vigentes em cada aplicação.
- Contas a receber de clientes: são classificados como recebíveis e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas de créditos estimadas, quando aplicável.

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Categoria dos instrumentos financeiros--Continuação

- Fornecedores: decorrem de transações realizadas com terceiros para aquisição de bens e materiais necessários para o funcionamento da Companhia, com preços praticados a valor de mercado.
- Empréstimos e financiamentos: são avaliados ao custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.

d) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, e outros instrumentos financeiros.

O saldo de clientes sujeito a risco de crédito está apresentado na Nota 4. As controladas da Companhia constituíram um saldo de provisão para perdas de créditos estimadas, no montante de R\$3.165 em 31 de dezembro de 2022 (R\$19.293 em 31 de dezembro de 2021), considerado suficiente pela administração para cobrir as perdas de créditos esperadas na realização de seu contas a receber de clientes. Conforme divulgado na Nota 4, nenhum cliente individualmente representa mais de 10% do saldo total de contas a receber.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito é revisado anualmente pela administração da Companhia e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários sujeitos a riscos de crédito estão apresentados na Nota 3.

e) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O preço de mercado engloba o risco de taxa de juros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e financiamentos a pagar e depósitos mensurados ao valor justo através do resultado.

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

f) Risco de liquidez

A administração analisa as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e de suas controladas para assegurar que ela tenha caixa suficiente para sua operação. A administração entende que a Companhia tem plena capacidade de honrar seus compromissos financeiros. A Companhia avaliou sua posição de caixa atual e projetada e considera dispor de liquidez suficiente para seguir cumprindo com suas obrigações.

O quadro abaixo analisa os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data da demonstração contábeis e a data contratual do vencimento.

	Total em 31/12/2022	Menos de 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	66.003	55.892	10.111	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	359.788	84.224	70.394	155.650	26.988	22.532
Derivativos	6.503	1.461	1.921	3.121	-	-
Debêntures	863.851	23.593	-	246.864	513.826	79.568
Nota promissória	72.350	-	72.350	-	-	-
Obrigações de arrendamentos	38.870	11.651	2.583	8.558	11.087	4.991
	Total em 31/12/2021	Menos de 6 meses	Entre 6 e 12 meses	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	186.032	150.701	35.331	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	570.848	90.911	146.006	245.174	69.735	19.022
Derivativos	1.201	61	922	218	-	-
Debêntures	515.850	8.908	-	-	459.798	47.144
Obrigações de arrendamentos	35.490	4.060	3.898	12.972	9.235	5.325

g) Fatores de risco financeiro

A Companhia gerencia o risco de liquidez efetuando uma administração baseada em gestão de fluxo de caixa, buscando manter um nível de disponibilidades suficiente para atender às suas necessidades de curto prazo.

h) Risco cambial

Esse risco é proveniente das oscilações das taxas de câmbio sobre compromissos em moeda estrangeira. As controladas da Companhia utilizam de derivativos (contratos a termo de moeda estrangeira e swaps), registrados na conta de instrumentos financeiros com o propósito de mitigar riscos de perdas cambiais decorrentes de potenciais oscilações da moeda Real (R\$), em consonância com sua política de gerenciamento de risco cambial.

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

h) Risco cambial--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos, contratos a termo de moeda estrangeira, têm como contraparte uma instituição financeira e foram contratados para cobrir possíveis riscos nas operações de compra de bens do ativo imobilizados vindos do exterior. Os termos essenciais dos contratos de câmbio a termo foram negociados para estarem alinhados com os termos dos compromissos comerciais contratados em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2022, as controladas da Companhia apresentam um saldo consolidado a receber de R\$2.302 (R\$1.308 em 31 de dezembro de 2021), equivalentes a estimativa do ajuste positivo a ser recebido financeiramente no vencimento dos contratos, tendo por base seus valores justos de mercado naquela data.

Composição dos instrumentos financeiros

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Operações com derivativos a receber - Swap	2.459	1.308
	2.459	1.308
Circulante	95	297
Não circulante	2.364	1.011
	2.459	1.308

Abaixo cronograma decorrente de operações de Swap:

	31/12/2022	31/12/2021
2022	-	297
2023	93	1.011
2024	-	-
2025	84	-
2026 em diante	2.282	-
	2.459	1.308

	31/12/2022	31/12/2021
Operações de swap em aberto:		
Empréstimos e financiamentos - Valor contábil	56.921	46.935
Empréstimos e financiamentos - Valor justo	(54.462)	(45.627)
Ajuste de ganho com instrumentos financeiros - <i>Swap</i>	2.459	1.308

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

h) Risco cambial--Continuação

Composição dos instrumentos financeiros--Continuação

As controladas Brisanet Serviços e RPS Prestação de Serviços possuem instrumentos contratados para operações financeiras realizadas em moeda estrangeira na captação de recursos e financiamentos de importações. Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, as operações com hedge representaram 15,82% (R\$56.921 / R\$359.788) e 8,22% (R\$46.935 / R\$570.848), respectivamente, do seu endividamento bancário.

Para o exercício corrente, a Companhia adotou a política de contratar instrumentos de hedge para proteção de operações financeiras realizadas em moeda estrangeira. Tais operações são realizadas com as mesmas operações de crédito de forma a evitar qualquer descasamento nas posições.

Em 31 de dezembro de 2022, o valor dos instrumentos financeiros de derivativos era de R\$2.459 (R\$1.308 em 2021). A Companhia mensura seus passivos de empréstimos em moeda estrangeira ao custo amortizado, os quais estão protegidos por instrumentos financeiros derivativos (swaps). Para evitar descasamento contábil entre a mensuração dos passivos financeiros (custo amortizado e valor justo), a Companhia classificou tais instrumentos como passivos financeiros mensurados a valor justo.

Os ganhos (perdas) líquidos realizados e não realizados, sobre esses contratos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram registrados no resultado financeiro, e representaram uma perda líquida consolidada, no montante de R\$6.767 (ganho líquido consolidado de R\$721 em 31 de dezembro de 2021).

i) Análise de sensibilidade das variações no CDI e USD

A administração gerencia a eventual exposição a oscilações de taxas de juros através de sua gestão de fluxo de caixa. A oscilação da taxa de câmbio tem impacto sobre os empréstimos e financiamentos e compromissos com fornecedores no exterior, os quais estão protegidos por instrumentos financeiros derivativos, em consonância com sua política de gerenciamento de riscos (conforme item g).

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

i) Análise de sensibilidade das variações no CDI e USD--Continuação

No quadro abaixo, são considerados três cenários, sendo (i) cenário atual (provável) que é aquele adotado pela Companhia e (ii) cenário com deterioração de 25% da variável do risco considerado e (iii) cenário com deterioração de 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base em hipóteses de alterações das variáveis chaves nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Vale lembrar que os cenários apresentados estão sujeitos a ajustes relevantes em função de variações de performance operacional da Companhia, que podem influenciar o seu nível de endividamento e liquidez.

Risco taxa de juros

31/12/2022 Instrumento/operação	Cenário Provável a.a.	Risco	Consolidado		
			Cenário atual	Cenário II	Cenário III
Capital de giro	12,39%	Alta do CDI	(17.004)	(21.255)	(25.506)
Capital de giro	7,37%	Alta TJLP	(98)	(122)	(147)
Capital de giro	5,79%	Alta TLP	(257)	(321)	(386)
Financiamento ativo imobilizado (FINEM)	7,37%	Alta TJLP	(199)	(249)	(299)
Financiamento ativo imobilizado (FINEM)	5,79%	Alta TLP	(2.255)	(2.818)	(3.382)
Financiamentos - TR	1,63%	Alta TR	(1.004)	(1.255)	(1.506)
Aplicação financeira	12,39%	Baixa do CDI	48.512	36.384	24.256
Resultado projetado			27.695	10.364	(6.970)

31/12/2021 Instrumento/operação	Cenário provável	Risco	Consolidado		
			Cenário atual	Cenário II	Cenário III
Capital de giro	9,80%	Alta do CDI	(29.790)	(37.238)	(44.685)
Capital de giro	5,57%	Alta TJLP	(462)	(577)	(693)
Capital de giro	11,01%	Alta TLP	(716)	(895)	(1.074)
Financiamento ativo imobilizado (FINEM)	5,61%	Alta TJLP	(457)	(571)	(685)
Financiamento ativo imobilizado (FINEM)	10,97%	Alta TLP	(2.922)	(3.652)	(4.383)
Financiamentos - TR	0,33%	Alta TR	(178)	(222)	(267)
Aplicação financeira	1,23%	Baixa do CDI	11.610	8.708	5.805
Resultado projetado			(22.915)	(34.447)	(45.982)

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

i) Análise de sensibilidade das variações no CDI e USD--Continuação

Risco cambial

<u>31/12/2022</u>	Dólar provável	Risco	Consolidado		
			Cenário atual	Cenário II	Cenário III
Instrumento/operação					
Fornecedor	5,41	Alta do dólar	-	(10.599)	(21.198)
Empréstimos e financiamentos	5,41	Alta do dólar	-	(24.966)	(49.932)
Resultado projetado			-	(35.565)	(71.130)

<u>31/12/2021</u>	Dólar provável	Risco	Consolidado		
			Cenário atual	Cenário II	Cenário III
Instrumento/operação					
Fornecedor	5,58	Alta do dólar	-	(26.402)	(52.803)
Empréstimos e financiamentos	5,58	Alta do dólar	-	(26.577)	(53.154)
Resultado projetado			-	(52.979)	(105.957)

j) Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado ativo.

	Consolidado			
	<u>31/12/2022</u>	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros				
Operações com derivativos	2.459	-	2.459	-
Passivos financeiros				
Operações com derivativos	6.503	-	6.503	-

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

j) Hierarquia de valor justo--Continuação

	Consolidado			
	31/12/2021	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros				
Operações com derivativos	1.308	-	1.308	-
Passivos financeiros				
Operações com derivativos	1.201	-	1.201	-

Os ativos e passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado aproximam-se dos respectivos valores justos, pois são ajustados por provisões, valores presentes e/ou atualizados por taxas de mercado pós-fixadas.

27. Cobertura de seguros (Consolidado)

A administração da Companhia e suas controladas adotam a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros.

As coberturas de seguros vigentes estão demonstradas a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Imobilizado - Risco responsabilidade civil	US\$ 26.800	US\$ 40.000
Imobilizado - Risco operacional (Dólar)	US\$ 13.069	US\$ 10.400
Imobilizado - Risco operacional (Real)	R\$ 1.571	-
Cobertura de Seguro D&O	R\$ 50.000	-
Outros bens e operações - Risco operacional	R\$ 292.371	R\$10.604

28. Transações que não envolvem caixas ou equivalentes de caixa

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Capitalização de juros (Nota 9)	27.033	24.285
Capitalização de depreciação (Nota 9)	16.361	5.760
Baixa de provisão para perda estimada de créditos (Nota 5)	46.795	22.537

29. Eventos subsequentes

Ingresso de novo sócio na controlada indireta 4J Serviços de Telecomunicações Ltda. e subscrição de AFAC da Brisanet Serviços de Telecomunicação S.A..

Em 01 de fevereiro de 2023, ocorreu o ingresso do novo sócio ADLService Comunicações e Serviços Ltda. na controlada indireta 4J Serviços de Telecomunicações Ltda. a qual subscreveu 528.534 novas quotas com valor unitário de R\$:1,00 (um real), detendo referido novo sócio 45% de participação.

A controlada direta Brisanet Serviços de Telecomunicações S.A, realiza a subscrição de 595.986 novas quotas com valor unitário de R\$:1,00, integralizando-as integralmente mediante a capitalização de adiantamentos para futuros aumento de capital (AFAC), detendo 55% de participação na controlada indireta 4J Serviços de Telecomunicações Ltda..

O capital social subscrito e integralizado da controlada indireta 4J Serviços de Telecomunicações Ltda. atualizado passa para R\$1.174, representado por 1.174.520 quotas, no valor unitário de R\$1,00 (um real).

Decisão do Supremo Tribunal Federal (“STF”) sobre “coisa julgada” em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023, o Plenário do STF concluiu e finalizou o julgamento dos Temas 881 e 885, decidindo, por unanimidade, que uma decisão definitiva, a chamada “coisa julgada”, sobre tributos recolhidos de forma continuada, perde automaticamente os efeitos das decisões transitadas em julgado caso exista pronunciamento divergente e contrário, quando ocorrer em controle concentrado ou sob regime de repercussão geral.

A Companhia e suas controladas avaliaram os efeitos reflexos desta decisão e não identificaram processos judiciais impactados pela referida decisão da Suprema Corte, por não possuir decisões judiciais que resultem na supressão de seus tributos, cuja matéria tenha sido, posteriormente, julgada em sentido contrário pela Suprema Corte, em ação de controle concentrado ou sob regime de repercussão geral. Adicionalmente, a Companhia entende que a decisão não possui aplicação direta ou reflexa à Brisanet Participações S.A. ou suas controladas para a data base de 31 de dezembro de 2022 e continua monitorando a evolução do assunto.

* * *

PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE CAPITAL PARA O EXERCÍCIO SOCIAL A SER ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

A administração da Brisanet Participações S.A. (“**Companhia**” e “**Administração**”, respectivamente) submete à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada em 20 de abril de 2023 (“**AGOE**”) a seguinte proposta de orçamento de capital para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2023, em conformidade com o artigo 196 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“**Lei das Sociedades por Ações**”).

O orçamento de capital da Companhia ora proposto considera, para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2023, gastos de R\$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), com o objetivo de atender ao projeto de crescimento dos negócios, conforme detalhamento a seguir:

Destinação dos Recursos	Em R\$
Infraestrutura de rede de fibra óptica	100.000.000,00
Expansão/manutenção da base de clientes	200.000.000,00
Implementação infraestrutura de rede móvel – 4G/5G	200.000.000,00
Total	500.000.000,00

Fonte dos Recursos	Em R\$
Retenção de parcela do lucro líquido referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022	43.254.022,13
Recursos próprios	456.745.977,87
Total	500.000.000,00

Assim, para atendimento ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, a Administração propõe à AGOE a aprovação do montante de R\$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), correspondente aos gastos orçados para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2023 com o objetivo de atender ao projeto de crescimento dos negócios da Companhia.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Em atendimento ao disposto no artigo 27, parágrafo 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, os diretores da Brisamet Participações S.A. (“Companhia”) infra-assinados declaram que revisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Contábeis da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Luciana Paulo Ferreira

Diretora de Relações com Investidores

José Roberto Nogueira

Diretor Presidente

João Paulo Estevam

Diretor Operacional

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Em atendimento ao disposto no artigo 27, parágrafo 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, os diretores da Brisanet Participações S.A. (“Companhia”) infra-assinados declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda. sobre as Demonstrações Contábeis da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Luciana Paulo Ferreira

Diretora de Relações com Investidores

José Roberto Nogueira

Diretor Presidente

João Paulo Estevam

Diretor Operacional

RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DA BRISANET PARTICIPAÇÕES S.A.

EXERCÍCIO SOCIAL 2022

Sobre o Comitê de Auditoria Estatutário:

O Comitê de Auditoria da Brisanet Participações S.A. (“Companhia”) é órgão de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Companhia, de caráter permanente, sujeito a este Regimento Interno (“Regimento”), ao disposto no estatuto social da Companhia (“Estatuto Social”) e à legislação e à regulamentação aplicáveis. O Comitê de Auditoria tem o objetivo de fortalecer as melhores práticas de governança corporativa da Companhia, sua instalação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 31 de maio de 2021 e encontra-se disponível na página de RI da Companhia.

Composição:

De acordo com o seu Regimento Interno do Comitê de Auditoria da Brisanet Participações S.A, o CAE funcionará em caráter permanente e se reportará ao Conselho de Administração da Companhia, atuando com independência em relação à Diretoria. O Comitê de Auditoria é composto por, no mínimo, 3 (três) membros, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração para um mandato de 2 (dois) anos. Atualmente o CAE está composto por 3 (três) membros independentes, conforme abaixo:

Nome	Função	Independente
Geraldo Luciano Mattos Júnior	Coordenador do Comitê de Auditoria e Membro do Conselho do Administração	Sim
Eliardo Araújo Lopes Viera	Membro Efetivo	Sim
Eduardo Luiz Rota	Membro Efetivo	Sim

*As reuniões ordinárias e extraordinárias do Comitê em 2022 foram realizadas virtualmente**

Atribuições e Responsabilidades:

As competências do Comitê de Auditoria da Brisanet Participações S.A são elencadas no seu Regimento e são desempenhadas em estrita conformidade com as exigências previstas na Instrução Normativa CVM nº. 480, no Regulamento do Novo Mercado, nas recomendações do Manual de Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (“IBGC”), no Estatuto Social da Companhia e àquelas definidas no seu Regimento, quais sejam:

- (i) opinar na contratação e destituição dos serviços de auditoria independente;
- (ii) avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras anuais;
- (iii) avaliar, monitorar e recomendar à administração a correção ou aprimoramento das políticas internas, bem como possuir meios para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis;

- (iv) revisar, de maneira prévia a qualquer divulgação externa relevante nas demonstrações financeiras em suas notas explicativas, relatórios da administração, relatório (parecer) de auditoria ou qualquer documento ao público, relativo à Companhia e suas sociedades controladas;
- (v) solicitar esclarecimentos quanto aos pontos que geraram eventuais modificações na emissão da opinião do relatório da auditoria independente;
- (vi) acompanhar a resolução, pela Diretoria da Companhia, das recomendações feitas pela auditoria independente ou auditoria interna;
- (vii) acompanhar a evolução e atualização do mapeamento de riscos;
- (viii) acompanhar todas as etapas do processo de gerenciamento de riscos;
- (ix) acompanhar e assegurar a aplicação e confiabilidade da auditoria interna e dos controles internos;
- (x) avaliar, monitorar e recomendar a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia, incluindo a Política de Transações com Partes Relacionadas;
- (xi) possuir meios para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamento e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação;
- (xii) garantir a clareza e a aderência da Companhia à sua missão, visão, valores, diretrizes estratégicas, Código de Ética da Companhia, políticas internas, procedimentos e processos;
- (xiii) checar e acompanhar operações com partes relacionadas;
- (xiv) identificar conflitos de interesses;
- (xv) identificar oportunidades e a melhoria contínua;
- (xvi) coordenar e monitorar o canal de denúncias e ouvidorias da Companhia, garantindo o bom funcionamento com independência, sigilo, confidencialidade e livre de retaliações;
- (xvii) investigar e monitorar eventos que coloquem em risco os controles internos ou o compliance da Companhia;
- (xviii) garantir que a grade de treinamento e capacitação de pessoal habilitando-os na capacidade de identificar, antecipar, mensurar, monitorar e, se for o caso, mitigar riscos, nos termos da Política de Gerenciamento de Riscos da Companhia; e
- (xix) garantir que a estrutura esteja dimensionada para cumprir o papel de uma boa governança corporativa.

Reuniões Realizadas e Principais Assuntos Discutidos:

O Comitê de Auditoria da Brisanet Participações S.A., reuniu-se ordinariamente e extraordinariamente 14 (catorze) vezes no período compreendido entre 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, das quais entre as atividades realizadas durante o exercício, cabem destacar os seguintes aspectos:

- a) Aprovação do calendário anual de reuniões para o exercício de 2022.
- b) Apresentação do Plano de Trabalho das áreas de Controles e Riscos, Compliance e Auditoria Interna para o exercício de 2022.
- c) Acompanhamento do processo de elaboração e revisão das demonstrações financeiras da Brisanet Participações S.A., mediante reuniões com os administradores e com os auditores externos para discussão das informações trimestrais e das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022;

- d) tomar conhecimento dos pontos de atenção e das recomendações decorrentes dos trabalhos da Auditoria Externa, bem como quanto ao monitoramento das providências adotadas (planos de ação) pela Administração;
- e) acompanhamento dos relatos mais relevantes recebidos pelo canal da ética, recebimento e tratamento das denúncias recebidas, bem como do conhecimento e monitoramento da gestão de consequência aplicada;
- f) monitoramento do programa de Compliance, do plano proposto e atividades executadas ao longo do ano na Brisnet Participações S.A. em especial no que tange a interações junto a agentes públicos;
- g) Acompanhamento de Consultoria externa contratada para mapeamento de riscos estratégicos da Companhia;
- h) monitoramento do sistema de controles internos quanto a sua efetividade e processos de melhoria, avaliação de plano de trabalho do ano e das respectivas política relacionadas ao tema.
- i) avaliação e aplicação da política de transações entre partes relacionadas, bem como das transações realizadas durante o ano, as quais foram reportadas nas reuniões periódicas; e
- j) acompanhamento dos cronogramas relacionados à gestão de ativos da Companhia, bem como monitoramento das práticas e metodologias relacionadas à Supply Chain da Brisnet Participações S.A.;
- k) acompanhamento dos cronogramas relacionados à gestão de ativos da Companhia, bem como monitoramento das práticas e metodologias relacionadas à Folha de Pagamento da Brisnet Participações S.A.; e
- l) Acompanhamento das principais ações realizadas pela Companhia para aprimoramento das relações com partes relacionadas

Todas as reuniões foram registradas em atas e assinadas por seus membros, sendo devidamente arquivadas na sede social da Companhia.

Reporte ao Conselho de Administração:

O Comitê de Auditoria reporta-se ao Conselho de Administração e atua com autonomia operacional e orçamento próprio no exercício de suas funções, funcionando como órgão auxiliar, consultivo e de assessoramento ao Conselho de Administração da Companhia no que concerne ao controle sobre a qualidade das demonstrações financeiras e controles internos, visando a confiabilidade e integridade das informações. A função de seus membros é indelegável, devendo ser exercida exclusivamente pelos membros eleitos.

O Comitê realizou reporte em todas as Reuniões do Conselho de Administração quanto às atividades desenvolvidas no exercício, contemplando os trabalhos executados e as discussões nas reuniões realizadas em no ano de 2022.

Conclusão:

Os membros Comitê de Auditoria da Brisanet Participações S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do próprio comitê, procederam a revisão e análise das demonstrações contábeis, acompanhadas do parecer dos auditores independentes relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 (“Demonstrações Financeiras Anuais de 2022”) e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., considerando que estas refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas, recomendam, por unanimidade, a aprovação dos referidos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia e posterior encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Pereiro/CE, 18 de março de 2023.

Geraldo Luciano Mattos Júnior
Coordenador do Comitê

Eliardo Araújo Lopes Viera
Membro do Comitê

Eduardo Luiz Rota
Membro do Comitê